

Egreja Ev. Presb. de Botafogo

Esta Egreja foi organizada no dia 4 de julho de 1906, á rua da Passagem n. 37 (hoje 91), pela Comissão Presbyterial, composta do Rev. Alvaro Reis e do Presbytero Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, cujos trabalhos tiveram início no dia anterior.

Achando-se presentes os Revs. Mathias Gomes dos Santos, José Osias Gonçalves e Franklin do Nascimento, foram os mesmos convidados a tomar assento como membros correspondentes. Nessa noite, do dia 3, o Rev. Alvaro prégou sobre 1 Ped. 2:4-5; foi apresentado á Comissão a carta-Demissionaria da E. P. do Rio que transferia para esta Egreja os seus primeiros membros, e foram eleitos presbyteros Theodoro Vollmer e o Dr. Joaquim Felix da Silva Roeha.

Na noite seguinte foram então ordenados os officiaes, dirigindo-lhes a paránesis o Rev. Osias e prégando o Rev. Mattathias que escolheu para texto Tiago 1:27.

Eis ahi um rapido resumo do inicio desta Egreja:

Chegamos agora ao ponto essencial. No dia 4 de Julho proximo completará então esta Egrela 18 annos de trabalho constante e dedicado em prol da Causa do Mestre! Dezoito annos de vida cheia de luctas terriveis, rica, tambem, de victorias, graças a Deus!

A Casa em que se realizam os cultos é a mesma, porém cada vez mais deteriorada, cada vez mais impropria! Felizmente, e louvado seja o Senhor, o terreno, que é grande, é da Egreja. Falta, porém, a Casa, o Templo, que a Egreja de Botafogo tanto deseja consagrar ao Senhor!

A sessão, reunida a 25 de Março ultimo, determinou, entre outras medidas — que logo serão dadas á publicidade, se realizasse — no dia 4 de Julho proximo, ás 19 h2 — um Culto em louvor ao nosso Deus pelo anniversario da Egreja, e, nessa occasião, se levantasse uma collecta especial a favor da construcção do Templo.

Desde já, pois, convidamos, em nome da Sessão e em nome da Egreja — a todas as Igrejas Evangelicas do Brasil a cooperarem connosco, orando por nós e

nos auxiliando na medida de suas forças, afim de que possamos, dentro em breve espaço, erguer e consagrar ao Senhor a Casa de Oração da E. P. de Botafogo. Rio, 2 de Maio de 1924.

A Sessão da Egreja,
SAMUEL L. A. CESAR, pastor.
THEODORO VOLLMER.
JERONYMO CASANOVA.
DINIZ DE AZAMBUJA FILHO,
presbyteros.

N. R. — Publicação feita, a pedido do pastor Samuel Cesar.

MOVIMENTO ARCHEOLOGICO NOTAVEL

Descobriu-se ultimamente e de modo casual uma antiga bibliotheca babilonica cujos ladrilhos se acham soterrados ha milhares de annos. Deve-se o achado ao professor Langdon, sabio cathedrático de assyriologica em Oxford, e que dirige as excavações que se fazem nas ruínas da cidade de Kish, perto do moderna Bagdad.

A descoberta ocorreu no momento em que iam ser abandonados os trabalhos, perdidos as esperanças de encontrar ladrilho com caracteres de que compõe a bibliotheca. Tendo o Dr. Langdon tomado um pedaço de argilla marcando nella com uma flexa, depois de dar uns passos com os olhos fechados lançou a para longe ao acaeo, onde caiu a argilla começou ie de novo o trabalho de excavações no dia seguinte com o resultado já conhecido.

A bibliotheca descoberta constitue um achado precioso e a mais importante que fez esta expedição em tres annos de trabalhos.

Espera-se que se venha a conhecer thesouros não igualados mesmo pelas bibliotecas dos pharaós. Já se descobriram vinje compartimentos do edificio e calcula-se que ha outro tanto por descobrir.

Kish é a cidade mais antiga da Assyria e nella viveram os reis do periodo mais remoto da historia post diluviana. Descobrimientos, desta natureza provocam o erro completo em que se fundou a «alta critica» da Biblia para affirmar que o mundo de Abrahão e Moysés não possuíam quasi cultura alguma.

Typ. Baptista de Souza — R. da Misericórdia, 51

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

Actos 16:31

“Nós prégamos a Christo”

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

REDACTORES:

PUBLICAÇÃO MENSAL

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevedo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO:

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

O virar da pagina

Na providencia de Deus e mercê de Sua grande bondade, hemos attingido ao termino de mais um anno. Não obstante nossas innumeras faltas, commettidas por omissão e commissão, contudo, merecemos mais este favor de Deus, fômos contemplados com mais esta benção, distinguidos com mais este privilegio. Sem palavras com que agradecermos ao Dador de Todo Bem a maneira por que nos conduziu e supportou no decurso deste lapso de tempo, saibamos ao menos dobrar os nossos joelhos ante o altar da oração, rendendo a Deus infinitas graças pelo amor, clemencia e misericordia que nos dispensou atravez os dias passados. Com os nossos corações plenos de gratidão, curvemo nos em frente do Seu Augusto Throno, reconhecidos por tantas e enormes benções que, diariamente, recebemos de Suas abundantes mãos, e ao mesmo tempo renovemos-Lhe os votos de nossa profissão de fé e consagração á Sua Causa, para o transcorrer dos dias nòvos que se approximam -- O Anno Novo.

A vida assemelha-se a um livro. Manuseando um qualquer, na ancianidade contida de armazenar conhecimentos varios, que nos possam ser uteis na vida, óra defrontamos paginas que nos impolgam, pelo elevado de seus ensinios, óra paginas que nos deprimem, pela ambiguidade dos conceitos exarados, ou então pelas dificuldades que temos por bem comprehendel-os. Assim, aqui alcançamos momentos de alegria, adeante momentos de tristeza; óra, cheios de animo

pelo que conseguimos vencer, guardando, óra, abundantes de mágoa pelos obstaculos encontrados, aparentemente invenciveis.

Após a claridade vem a tréva, com todo o seu cortejo de duvidas e perplexidades. Ao virar da pagina novas apprehensões nos inuundam o sêr, diante da perspectiva incerta que nos aguarda além, na trajectoria a percorrer. E, assim, de sensação em sensação, conseguimos attingir ao termino da jornada, para afinal confessarmos que nada somos e nada sabemos.

A tal se compara a vida terrena. Ella é um perfeito livro, cujas folhas encerram conhecimentos de varios matizes, que constituem o segredo de uma vida feliz, a chave do verdadeiro bem. Varios são os transeos por que passamos nesta jornada, diversas as experiencias que nos rodeiam, multiformes os obstaculos que se nos antolham o caminho.

Em nossa peregrinação terrena, temos as nossas paginas de benções e paginas de provações; paginas de acrysolagem, paginas de dura tristeza. Se, pari-passu nesta vida, como experimentamos raes do peccado que nos rodeia e avilta.

Affirma-se, aliás com grande acerto, que dia de bonança é vespera de falta. Hoje temõs saúde, amigos e benções, amanhã nos sentimos á sós, curtindo as horas amargas da provação, do ostracismo e da dôr. Cada dia que passa, na passagem do tempo, é uma pagina que se passa do livro de nossa existencia; são experiencias e lições que ficam e perspectivas que surgem, produzindo em

nossos espíritos um que de inquietação, que nos leva a exclamar com ansia: *que nos succederá além?*

Difficil o atravessar deste Jordão—verdadeiro vól de lagrimas, de lagrimas que se não enxugam aqui, ao contrario, se desdobram de dia a dia, á medida que nos affastamos do Mestre, que negligenciamos nossos deveres, para dár logar ao nosso proprio eu, com prejuizo dos elevados interesses da Causa de Jeovah! Essas lagrimas são a resultante de nossa desobediencia ao Senhor e falta de inteira confiança em suas infalliveis promessas.

Mas, a vida melhor, essencial, não é esta: *é a vida eterna*, vida que está escondida com Christo em Deus. Meditemos a seu respeito, ao encerrarmos este novo cyclo de nossa existencia; volvendo os nossos olhares para os dias passados, procuremos descobrir lhes o que realmente fizemos para augmentar o nosso enthusiasmo christão, espiritalidade e consagração ao trabalho do Senhor.

E o resultado desta pesquisa ou balanço annual em nossos deveres individuais ou collectivos será esta confissão: «Somos uns servos inúteis».

Quantas vezes deixámos de cumprir o nosso dever em relação a Causa! Quantas vezes recuámos diante da investida inimiga, dando guarida ao Principe do mal nos exercitos do Senhor! Quantas vezes vimos abundancia de trabalho e ficámos ociosos, á semelhança do homem da parábola que enterrou os seus talentos na terra, por duvidar da justiça do dono da vinha. Quantas vezes, pela mais insignificante contrariedade, soltámos o arado e quedámo-nos frios com que indispótos para o trabalho! Quantas vezes preferimos nossa experiencia de neophitos e desprezamos o conselho dos homens treinados e venerandos nas pugnas do Senhor! Quantas vezes somos severos para com a mocidade, que Deus ama e salva! Emfim: quantas vezes vimos a aresta nos olhos do nosso proximo e não tiramos a trave dos nossos!

Ao findar, pois, o anno de 1924, peçamos primeiramente perdão ao Senhor destas imperfeições e de tantas lacunas em nossa vida espirital; depois, perdão unsaos outros pelos máos entendidos que produziram dissabores e tristezas, e, de mãos dadas, todos unidos pelo

vínculo da fé e da fraternidade, entremos o Anno Novo, dispostos a novos combates e a novas victorias, pois a Causa não é nossa, mas é a Causa do Senhor.

Mais um anno, tambem, de actividade dos jornalistas, neste orgam denominacional. «O Christão» completa hoje 34 annos de labores na imprensa evangelica, em prol de um grande idéal: o idéal da verdade. Seis lustros e tanto de labor continuo, representa um grande esforço e boa vontade em servir a Causa, pela bondade dos irmãos, foram conduzidos a um posto tão elevado quanto espinhoso. Nada tem elles feito que mereçam os louvores humanos, nem nisto pensam, pois a Causa é do Senhor e não dos homens. Contudo, estão tranquilos e satisfeitos porque até aqui lhes ajudou o Senhor».

Deus se digne auxliar-nos melhor do que Lhe sabemos pedir, durante os dias do Novo Anno—R.R.

A REDACÇÃO D'«O CHRISTÃO» DESEJA AOS SEUS QUERIDOS ASSIGNANTES E DISTINTOS AMIGOS AS MELHORES BÔAS FESTAS E UM FELIZ ANNO NOVO, REPLETO DAS BENÇAMS DO SENHOR.

OS REDACTORES APROVEITAM ESTE ENSEJO PARA EXPRESSAR SEUS PROFUNDOS AGRADECIMENTOS AS IGREJAS, CONGREGAÇÕES E SOCIEDADES, IRMÃOS E AMIGOS QUE, DE VARIAS NANEIRAS, OS AUXILIARAM NOS TRANSES DIFFICEIS POR QUE PASSARAM, A TODOS HYPOTHECANDO ETERNA GRATIDÃO.

A Convenção

A 6ª CONVENÇÃO DAS NOSSAS IGREJAS DEVERÁ REUNIR SE NA IGREJA EVANGÉLICA SANTISTA, EM MAIO P. FUTURO. AS IGREJAS DEVEM ENVIAR DESDE JÁ A SECRETARIA DA JUNTA AS SUAS IDÉAS, SUGESTÕES E PROPOSTAS PARA SEREM ESTUDADAS E INCLUIDAS NO PROGRAMMA DOS TRABALHOS CONVENCIONAES.

OUTRA COISA QUE NÃO DEVE SER DESCURADA É A ORGANIZAÇÃO DE ESTATIVÍSTICAS, AFIM DE QUE NA PROXIMA CONVENÇÃO POSSAMOS SABER QUANTOS SOMOS E QUANTO TEMOS FEITO PELA DISTENÇÃO DO EVANGELHO.

NO PROXIMO NUMERO DAREMOS INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS SOBRE ESTE ASSUMPTO, QUE DEVE SER DE ELEVADO INTERESSE PARA AS NOSSAS IGREJAS.

Alliança Evangelica Brasileira

Semana de oração em 1925

DE 4 a 10 DE JANEIRO

Programma organizado pela Alliança Evangelica Universal com sede em 19 Russell Square, Londres, sendo presidente Sir Wingate, e Mr. Henry Martin Gooch, Secretario Geral.

CONVOCAÇÃO—Em nome da Alliança Evangelica Brasileira, convocamos os christãos do Brasil para dedicarem á oração a primeira semana de 1925.

A Directoria da Alliança Evangelica Brasileira, Rua 1º de Março, 5—1º andar. Rio de Janeiro.

Domingo, 4 de Janeiro de 1925.

Suggerem-se para sermões e exhortações os seguintes textos:

«Este é o nome de que será chamado: Jahveh é a nossa Justiça: Jeremias XXIII, 6-8. «Uns novos céos e uma nova terra onde habita a Justiça. (2 Pedro III, 13), «Nem aprenderão mais a guerra» (Miqueas IV-3. Si... (João VIII 31,32; I João 1.7.) «Até todos chegarmos á unidade da fé». (Ephesios IV. 13)

Segunda-Feira, 5 de Janeiro.

ACÇÃO DE GRAÇAS E HUMILHAÇÃO

RENDAMOS GRAÇAS—pela evidencia incontestavel da rectidão e soberania de Deus na vida e na historia da humanidade; pelos muitos meios com que a graça de Deus procura levar a salvação aos homens e por Christo que é o caminho; pelos fructos do Evangelho que são o remédio para a saude dos povos; pelo ardente anseio dos homens em alcançar o «Desejado das Nações», e pelo mais vasto reconhecimento e acceitação da auctoridade de Christo.

CONFISSÃO e arrependimento de nossos vãos receios e desconfianças; de que temos sido infieis á verdade; de nossa falta de amor, de nossa inclinação para pensar no mal, e para as controversias mundanas; de nossa obediencia timida e fraca, e falta de coragem e ousadia; de nosso abandono da Cruz de Christo; de nosso fraco pensamento acerca de Deus,

da nossa falha de seguir a Christo em toda a sua plenitude.

OREMOS—pedindo uma noção real e mais simples e verdadeira do significado do Evangelho; pela pureza do coração e humildade do entendimento; pela unida-de do Corpo de Christo; pela victoria do Espirito de Christo na vida, nas obras e no commercio entre os homens.

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS: Psalmo XXIV; Eph. IV. 20-32; Coloss. 1. 18-29; 1º João IV.

Terça-Feira, 6 de Janeiro.

A EGREJA UNIVERSAL OU CATHOLICA, UM CORPO DO QUAL CHRISTO É O CABEÇA

RENDAMOS GRAÇAS—pela riqueza dos dons de Christo nas multiplas experiencias dos muitos membros de um Corpo unico; pela evidencia que o Senhor reintermedio desta, porque o objectivo missionario é mais entusiasta e a igreja está convicta de que ella é portadora de um Evangelho ou Boa Nova para o mundo inteiro.

CONFESSEMOS A DEUS—nosso esquecimento e negligencia dos ideaes do nosso espirito religioso e de nossos recursos suficientes em Deus; nossa confiança em motivos indignos ou associações compromettedoras; nosso modo pouco devocional de considerar o dinheiro, a via e a oração.

OREMOS—por uma fé mais simples, um conhecimento mais claro da verdade e por mais docilidade na vida; pela fidelidade ao passado, presente e ao futuro para com Jesus Christo—«o mesmo honrem, hoje e para sempre»; pela coragem em elevar-se cada um acima das falhas e aventuras de testemunho de Deus; para que a igreja dê testemunho ao mundo da verdade de Christo, seu Cabeça e de-nisterio de Christo para a vida retalhada do mundo.

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS: Eph. III; 1º Tim. III 14-16, Revel. III 7-22.

Quarta-Feira, 7 de Janeiro.

AS NAÇÕES E SEUS DIRIGENTES RENDAMOS GRAÇAS—a favor do vehemente desejo da paz e auxilio mutuo manifesto por todos os povos; pelo seu

descontentamento para com a direcção mundana e errada que se tem dado á vida nacional; para que venha a vigorosa Justiça e seguro Juízo de Deus sobre o peccado nacional; para que se quebre toda confiança falsa, como a na guerra e na riqueza, para conseguir reformar o mundo.

CONFESSEMOS AO SENHOR — nosso egoismo nacional, o orgulho de sermos mais justos que os outros, as injustas suspeitas acerca de outras nações; o juízo que fazemos dos outros pelo qual não queríamos ser julgados, e nossas omissões de fazer aos outros o que queríamos que nos fizessem á nós.

OREMOS — pedindo a rectidão e amizade nas relações internacionaes, pelo apparecimento de homens fortes e sabios para guiarem as nações; pelo estabelecimento de methodos pacificos que regulem todos os desarranjos; pelas agencias communs dos serviço e cooperação no mundo; pela vida do reino de N. S. Jesus Christo.

LEITURA DA BIBLIA — Salmo II; Roman. XIII, 1-10; XV. 1-7; 1º. Tim. II 1-7, VI. 11-19.

Quinta-Feira, 8 de Janeiro

MISSÕES

RENDAMOS GRAÇAS — pela fé viva, serviço caridoso, coragem e paciencia das emprezas missionarias; pela formação de egrejas nacionaes nos campos missionarios; pelos conversos do Islamismo; pelo arraigamento do Christianismo em nossas terras; pelo constante crescimento, da consciencia das nações, dos deveres missionarios para com os povos ainda avasaliados; por novas oportunidades que se manifestaram no Japão após o ultimo terremoto, pela acceitação universal da autoridade moral de Christo.

CONFESSEMOS — a indiferença e ignorancia da Igreja e inadequadas normas de obediencia e amor; os obstaculos criados por nossas faltas como nações na pratica do Evangelho que pregamos.

OREMOS — para que, por toda a parte, nos campos missionarios, e nas egrejas nacionaes possa-se mais fielmente seguir a Christo e intensificar seu espirito e sua graça; para que possamos não somente dizer: — «Senhor! Senhor!» mas tambem fazer a Sua Vontade; para que

homens, mulheres e dinheiro sejam collocados aos pés do Senhor Jesus em medida apropriada para o cumprimento dos deveres desta geração; para que a obra das missões seja acautelada dos perigos da divisão e que Satanaz não consiga triumphar por nosso intermedio.

LEITURA DA BIBLIA — Act. I. 1-11; Rom. X. Ezequiel XXXIII, 1-20 Isa XXXV.

Sexta-Feira, 9 de Janeiro.

FAMILIAS, ESCOLAS, COLLEGIOS E A MO-CIDADE

RENDAMOS GRAÇAS — pelas mães que com soffrimento produziram esta geração e lhe prodigalizaram suas primeiras lições na santidade e amor de Deus; pelos paes que têm tambem seguido com rectidão os caminhos trilhados pelos seus antepassados, caminhos que estes ensinaram a seus filhos; pela avidez e justa ambição da juventude, e sua presteza em receber a verdade evidenciada pela vida, e a vida que dá testemunho á verdade, pelo aborrecimento da hypocrisia e da impureza, e por um novo e real zelo a favor da fraternidade humana, justiça social e serviços á humanidade.

CONFESSEMOS — nossa deslealdade ao passado e nosso temor em seguir a nova directriz de Deus; nosso descuido das crianças e esquecimento de que o Senhor ainda ensina que devemos ser como as creanças.

OREMOS — pela manutenção da pureza, estabilidade e simplicidade da vida familiar, pela preservação do culto domestico, leitura da Biblia e ensino christão no lar, por aquelles que a pobreza, o trabalho excessivo e superior ás suas forças, a desgraça, a injustiça têm privado dos privilegios do lar, especialmente pelas creanças que estão ao desamparo, soffrendo as necessidades do corpo e da alma; para que a instituição da Escola Dominical seja mais efficiente e mais intensificada, e que as agencias para o seu desenvolvimento tenham uma direcção sabida e sejam grandemente fortalecidas, para que todas as escolas, collegios e professores firmem e não destruam a fé nos estudantes, tornando os mais fortes na convicção christã e mais efficientes na vida de filhos de Deus.

LEITURA DA BIBLIA — Mat. VI 1-16; Act. II. 14-18; Marc. X. 31; Salmo CXIX. 1-16.

Sabbado, 10 de Janeiro.

A BASE DE OPERAÇÕES MISSIONARIAS E OS JUDEUS

RENDAMOS GRAÇAS — pela noção crescente de que Jesus Christo é o juiz moral do mundo e que nada pode ser recto si é desapprovado por Elle; pelo modo como os homens e os dirigentes da igreja correspondem aos appellos para socorrerem, por toda parte, os que se acham em necessidade e soffrimento; pela obra da igreja em todas as suas agencias para estabelecer o Christianismo como o poder supremo na vida das nações.

CONFESSEMOS — nossas falhas quanto ao amor fraternal e a benevolencia entre as nações; nossos preconceitos contra os judeus e negligencias em procurar ganhar-os para Christo.

OREMOS — para que a igreja nas terras evangelicas que são base de operações missionarias seja pura na fé, rica na benevolencia, e fiel no cumprimento dos seus deveres; que nenhuma empreza evangelica, nacional ou estrangeira, enfraqueça por falta de homens ou de auxilio pecuniario; para que os judeus venham a capacitar se de que a solução do problema da sua raça está em Christo e que os christãos não difficultem a esta obra de os salvar, antes esforcem se por conseguir esse objectivo; para que a Biblia, o Domingo e os Sacramentos, o grande thesouro do culto christão, sejam muitissimo estimados e preservados.

LEITURA DA BIBLIA — Rom. X; Salmo XCIV; 1º. Cor. XVI. 1-9; 2 Cor. IX.

Congresso de Montevideo, de 1925

O Congresso de Montevideo vae reunir em Fevereiro de 1925 um vultuoso numero de pessoas ou effectivamente empenhadas na evangelisação dos paizes sul-americanos, ou vivamente interessados na implantaçao do reino de Deus como parte da vida nacional destes povos.

A seguir publicamos as conclusões recommendações votadas pelo congresso regional commemorativo do centenario da independencia do Brasil, que incorporam factos e pareceres que interessam mui de perto os trabalhos da futura assembléa continental:

Concordia e Unidade Espiritual

Conclusões:

1. Ha progresso na concordia espiritual e melhor entendimento entre todas as egrejas evangelicas do Brasil, accentuado desde 1916, a despeito de persistirem ainda dificuldades.
2. Este progresso é devido ao movimento universal de unidade de corpo de Christo, e tambem á propaganda da cooperação desde 1916.
3. Tem contribuido para unidade das egrejas evangelicas do Brasil a actividade espiritual, o testemunho colectivo, defesa da liberdade e orações em commun.
4. Augmentaram desde 1916 as instituições e movimentos cooperativos.

Recommendações:

1. Que antes de tentar planos novos concretos de cooperação as egrejas nacionaes cultivem, como estão fazendo, o espirito de considerar a igreja como o meio de promover o reino de Deus, antes que um fim.
2. Que os Boards Missionarios do Estados Unidos e os concilios das egrejas nacionaes façam entre si a divisão dos territorios novos a occupar.

Cadastro

Conclusões:

1. E' necessario que as egrejas organizem seus archivos de modo que possam fornecer promptamente dados estatisticos exacto ás corporações ecclesiasticas e ao Governo.
2. Como dever de civismo religioso devem os funcionarios da igreja attender ás proposições formuladas pela Directoria Geral de Estatistica.
3. As egrejas e o ministerio no Brasil não tem ainda bem definida sua opi-

nião sobre os territorios vagos, e sua responsabilidade de os evangelizar.

4. Ha confusão nas egrejas do Brasil quanto á responsabilidade na administração do serviço de evangelização.

5. Os brasileiros tem a principal responsabilidade pela evangelização de sua patria; esta noção vae se tornando mais dilenida.

6. E' desejavel que os concilios eclessiasticos estudem o problema de divisão dos territorios e occupação das cidades.

7. Ha differença entre actos de culto e conferencia de propaganda.

8. Ha muita falta de evangelismo pessoal no Brasil.

Recommendações :

1. Que as egrejas brasileiras tratem de desenvolver o evangelismo pessoal: a) por meio de predicas dos ministros: b) por meio de classes para preparo da tralhadores.

2. Que os ministros attendam as suggestões do Departamento Geral de Estatística.

3. Que na semana de oração as egrejas promovam reuniões em conjunctos; que em occasião opportuna, promovam conferencias e demonstraões publicas em conjuncto.

4. Que as egrejas conservem durante a semana, quando possivel, as suas portas abertas para meditação e prece.

Educação

Conclusões :

1. Houve progresso geral nas escolas evangelicas desde 1916. As escolas existentes geralmente melhoraram installações e programma. Houve augmento de escolas parochiaes e houve notavel progresso nas escolas dominicaes. Organizaram-se a Federação Universitaria e a Faculdade Theologica das Egrejas Evangelicas do Brasil.

2. As escolas Evangelicas são de tres tipos: 1. Parochiaes. 2. Normaes e de preparo de obreiros. 3. Modelos de escolas protestantes communs, sem terem necessariamente caracter religioso.

3. Ha conveniencia de coordenar as escolas evangelicas com o systema nacional de educação, salvaguardadas a liberdade de ensino e de organização.

4. A Escola Domical é indispensavel como supplemento do systema nacional de instrucção publica para fornecer ao povo uma base para a vida religiosa.

5. Ha uma grande oportunidade para a publicação de Livros didactivos por auctores evangelicos.

6. E' grande a somma de serviços directos e indirectos prestados pelas Escolas Evangelicas á vida intellectual e moral do paiz.

7. Nas Escolas Evangelicas do Brasil os alumnos dos cursos primario e secundario frequentam obrigatoriamente o culto, nos cursos superiores a frequencia é livre.

Recommendações :

1. Que os professores das escolas devem ser de preferencia christãos: nas parochiaes devem ser membros da Igreja.

2. Que ao pé de cada igreja haja uma escola, cada lar seja uma escola.

3. Que os ministros preguem sobre a necessidade da instrucção em geral.

4. Que as egrejas evangelicas trabalhem de prover recreio e educação physica para a mocidade.

5. Que a Comissão organisadora do Congresso de 1924 nomeie uma comissão para estudar as presentes condições espirituas dos estudantes universitarios, que deve apresentar ao Congresso um relatorio sobre os esforços actuaes e os que crerem convenientes por parte das egrejas evangelicas entre essa classe importante.

6. Que as egrejas tratem da criação de escolas das do typo da escola Domestica de Natal e das de Castro, Puraná, e Ponte Nova, Bahia.

Publicidade

Conclusões :

1. E' inviavel presentemente a publicação de um diario evangelico.

2. O noticiario variado e abundante dos jornaes evangelicos é util.

3. E' visivel uma certa mudança da attitude indifferente ou hostile para a favoravel, da imprensa brasileira para com o protestantismo.

4. Ha dificuldades para conseguir-se um jornal evangelico bom pela falta de gosto de boa leitura no povo das egrejas.

5. O desenvolvimento dos organs evangelicos regionaes é desejavel e recommendavel, sem prejuizo dos organs geraes e centraes. Ha necessidade de um organ geral cooperativo, mais ou menos como «La Nueva Democracia».

6. Ha necessidade de attingir as classes cultas por meio de literatura; mas isso é difficil pelo geral conhecimento de linguas estrangeiras entre as classes educadas.

7. Os jornaes evangelicos são domesticos e não interessam o publico em geral.

8. Cumpre á imprensa religiosa criar novo ponto de vista da opinião publica, dentro e fora da igreja, em questões sociaes.

9. Deve se tratar da producção de livros didactivos para estudantes—theologicos, estas obras devem ser o quanto possivel, originaes.

Recommendações :

1. Que as egrejas organizem um serviço de informações variadas e abundantes para a imprensa secular, aproveitando tambem a boa vontade da imprensa para artigos doutrinaes.

2. Que se faça com isso mais geral para a propaganda dos livros evangelicos, já existentes, nas linguas mais falladas no paiz.

3. Que os jornaes religiosos tratem em maior escala, dos problemas sociaes do ponto de vista christão.

4. Que se abram negociações com a Sociedade de Tratados Religiosos, de Londres, para extensão do seu trabalho directamente no Brasil.

5. Que a literatura da controversia com os inimigos da fé não seja criminosa.

6. Que haja depositos centraes de boa literatura no Rio, em S. Paulo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Que se funde uma Sociedade de Tratados Evangelicos.

7. Que a Comissão Brasileira de Cooperação apresente ás egrejas especialemente das cidades grandes o plano de diffusão de folhetos já approved pela

União dos Obreiros do Rio de Janeiro e pelo Conselho das Egrejas Evangelicas de S. Paulo.

Meu testemunho

1ª Tim. 3:5 e 7

Muitas são as pennas abalisadas que têm escripto artigos varios, sobre a vida do meu saudoso e pranteado esposo, Souza.

Mas, a meu vêr, nesses escriptos, existem uma lacuna consideravel que agora desejo preenche-la, embora para tal me faltem os dons literarios: Refiro-me á vida do meu querido Frisco: Refiro-me á vida do meu querido Frisco, isto é, também, a rabiscar um pouco e assim dar o meu testemunho fiel e verdadeiro sobre a sua vida no lar.

Talvez, alguém diga seja eu suspeita para fallar sobre tal assumpto, mas ali estão os seus alumnos, tanto da primeira como da segunda turma do Seminario Congregacional, que conviveram conosco por alguns annos, e que eram considerados como parte integrante do nosso lar, para reafirmarem o que aqui se acha escripto.

Desde a occasião em que nos unimos pelos laços sagrados e indissolúveis do matrimonio, a nossa vida foi uma vida de luctas, que jamais se pôde imaginar.

Não percebendo elle os recursos suficientes para a manutenção condigna do nosso lar, era eu obrigada a ajuda-lo, fazendo o que estava nas minhas poucas forças para o auxiliar.

Homem dedicado aos estudos, que-ria sempre desenvolver o seu intellecto, armazenar mais e mais conhecimentos, novas ideias, que lhe seriam uteis no seu ministerio, de futuro, como de facto o foram; e nisto não houve mal nenhum, porque para o trabalho de Deus todas as classes sociaes são precisas.

E' preciso: tanto pescadores da Galiléa, como um Lucas, o medico, um S. Paulo, grande homem de letras.

Quem melhor pôde levar o Evangelho á alta sociedade? Não trepidava em passar noites em claro afim de poder o seu ideal realizado e, desta maneira, não prejudicava o seu

serviço ministerial da Igreja. Sim, não prejudicava, porque as horas em que devia descansar dedicava as aos estudos.

Tornando-se a vida cada vez mais difícil, foi obrigado a lecionar, não havendo mal nenhum nisto, por quanto Paulo que era um verdadeiro trabalhador, teve em certo tempo de fabricar tendas para adquirir seu sustento; por isso, com toda dignidade, elle lecionava e neste trabalho Deus o abençoou muito; ao par do ensino elle falava do amor de Christo aos seus alumnos. Pelas Faculdades por onde passou deixou um verdadeiro rastro de luz evangelica; ainda o anno passado teve o privilegio de ser escolhido dentre tantos estudantes para fazer dois discursos, um ao professor particular da turma de doutorandos, e outro, aos professores da Faculdade de Medicina, incluindo nos discursos o amor de Deus para com os peccadores, arrancando lagrimas aos professores e collegas.

Por estudar nunca perdeu a fé, nem tão pouco o fervor. Muitissimas vezes ao chegar em casa, de volta dos seus estudos o ouvi dizer: Isa, quanto mais estudo mais creio no Evangelho e no poder de Deus. Era um homem de fé. Ainda do mingo passado ouvi de dous medicos seus collegas: Elle era differente de todos, sentimos immensamente a separação de sua amavel companhia, falta, os conselhos que nos dava, e como insistia comnosco para irmos á Igreja! Poderia citar muitos casos; mas, não quero abusar da boa vontade dos leitores. Somentemente quero deixar a pergunta: Fazia elle mal em tudo isto? Não descuidando por um só momento dos seus deveres ministeriaes, nistro de Deus, lhe pesava sobre os seus hombros, estava sempre prompto, não olhando nem inimigos, nem sol nem chuvas e nem cansaço, para attender ás necessidades da nossa denominação Congregacional. Quem não conhece o trabalho que elle fez quando estudante, em São Paulo, ao lado do nosso sempre lembrado Domingos de Oliveira?

Vindo para o Rio encontrou o Rev. Telford seu inseparavel e sincero amigo, e junctos levantaram a nossa denominação Congregacional, preparando sosinhos a primeira turma de estudantes, para o santo ministerio.

Deus na sua infinita misericordia e bondade, deu-nos cinco filhos, que eram o objecto constante de seu amor paternal.

A sua unica vontade era educar os no temor do Senhor e prepara-los para o santo ministerio. A sua oração diaria era o principio de verdadeira sabedoria. No culto domestico, que se realizava pela manhã, antes do café, não só tomavam parte os de casa, mas, tambem, os candidatos ao ministerio Santo da Palavra de Deus, que por elle eram amados com amor paternal.

Quando os nossos filhos começaram a balbuciar as primeiras palavras, fazia-os pronunciar os versiculos que constituam o texto aureo da E. Dominical; quando começaram a ler corrido, entregava-lhes a Biblia para lerem no culto domestico e, assim, ganharem gosto pela leitura da Palavra de Deus.

Acabado o culto beijava a todos os filhos e em seguida dirigia-se para as luctas quotidianas. Nesse culto orava com verdadeiro fervor, pela Igreja que tanto amava e pelos estudantes que se destinavam ao santo ministerio, a quem tanto affecto dedicava; por aquelles que tinham o desejo de seguir o santo ministerio da Palavra, mas não tinham recursos e vice-versa, pela mocidade, pelos filhos, para que Deus, si assim fosse da sua vontade, os encaminhasse (os homens), para o sagrado trabalho de Deus; pela Patria, para que Deus se amerciasse do povo brasileiro, salvando-o do peccado; enfim, por todo o trabalho da Igreja, e principalmente pelos inimigos da causa. Tinha as horas do dia todas tomadas.

Lecionava no Collegio Baptista, e dou graças a Deus por o ter encaminhado para aquelle estabelecimento. Lecionava no Seminario, como já disse, olhava para todas as necessidades da nossa denominação em geral e não se descuidando nunca do rebanho que Deus lhe tinha confiado, já assistindo a todas as reuniões, já orientando todos os departamentos. A sua principal preocupação era a reunião de oração ás sextas feiras.

Alguns domingos, quando não apparecia na Igreja, tambem não estava em casa. encontrava-se sempre no trabalho do Mestre, em Paracamby, Encantado, etc., attendendo a todos os chamados. A's ho-

Paulo». Aquelle que não ama a seu irmão que vê como pode amar a Deus a quem não vê?

ISA FERREIRA DE SOUZA

DISCURSO

Exmo. sr. presidente e preclaros membros da Congregação da Faculdade de Theologia.

Exmo. Sr. Reitor. Queridos professores. Caros collegas. Meus irmãos.

Não é dado descrever a alegria que enche os nossos corações. Não é possível suffocar as justas emoções de nossas almas.

Tendo de falar diante de tão augusta assemblea, e perante verdadeiros artistas da palavra, não sei como traduzir, nesta hora, os sentimentos dos meus distinctos companheiros de turma.

A posição em que me acho collocado é tão extraordinaria para mim, que eu mesmo não posso comprehendê-la.

Se eu soubesse que o mais obscuro dos alumnos ia ser arrancado do logar que lhe competia, para receber das mãos de seus collegas tão espinhosa tarefa, não teria coragem de me levantar para recebê-la!

Si minhas palavras, collegas, não traduzirem as effusões de vossas almas, perdoae-me, mas a culpa ficará comvosco.

E' bem significativa, meus irmãos, é de valor indefinivel a data que hoje festejamos. Ella representa a victoria em meio de mil vicissitudes, representa o exito completo de esforços conjugados, por parte de ministros consagrados á causa de uma instituição futura, e regista um facto ainda sem paralelo, na historia das igrejas evangelicas do Brasil.

Não são as difficuldades que lançarão fora da arena aquelles que avançam resolutos, avidos de triumphos, adquiridos aos pés de Jesus Christo, para se alistarem no banquete dos vencedores. E' por isso, senhores, que vêdes aqui esta pleiade de homens ao lado de seus carinhos mestres, esquecidos do passado, recordando, agradecidos, as maravilhas do Senhor do Universo.

ras vagas, dedicava-as a confeccionar estatutos, relatorios, artigos, licções para os alumnos da Faculdade Theologia, pois dizia elle: não conhecia livros para certas cadeiras; era, em summa, para não tomar mais tempo nem a benevola attenção dos distinctos leitores: um chefe exemplar, um marido dedicado, um pae carinhoso, um homem cumpridor dos seus deveres e um pastor que soube pôr em pratica as palavras de S. Paulo: *saiha governar bem a sua casa para poder governar a Igreja que Deus lhe confiou, e por sua instrumentalidade muitas bênçãos recebem a Igreja*. Quantos dias inteiros passei com elle a fazer visitas.

Vinte annos no trabalho do Mestre foram poucos, é verdade; mas a minha consolação, é que Deus não olha para os muitos ou poucos annos, mas elle toma em conta o trabalho que foi feito e a qualidade do mesmo, e em que espirito é feito; disto é que temos de dar contas a Deus. Elle não perguntará a cada um de nós, quantos annos trabalhaste? Mas, sim, o que fizeste para desenvolver o meu trabalho na terra? S. Paulo não trabalhou muitos annos, mas haja vista o desenvolvimento que deu a Igreja.

Poderia citar muito mais, mas basta o que aqui fica escripto e que ninguem pôde contestar.

Souza! Choramos a tua partida, a tua falta cada dia que se passa sentimola cada vez mais; mas, o que fazer? Dizemos sempre como Job: O Senhor o deu o Senhor o tirou. Bemdito seja o Nome do Senhor. Deixaste o exemplo para os teus filhos, foste um grande lutador, um verdadeiro soldado de Jesus Cristo, combateste um bom combate, abraçaste a carreira, e guardaste a fé e já recebeste a corôa da vida que o Justo Juiz dá a todos que viverem fielmente em Jesus Christo e forem fieis e cumpridores dos seus deveres aqui na terra, até serem chamados aos tabernaculos eternos.

Desejo ainda expor o seguinte: Uma cousa que ornamentava o seu character christão era a sua humildade.

Elle não se envergonhava de ninguem, em qualquer logar; a mão delle nunca se encolheu a quem quer que fosse; attava a todos amigos e inimigos, sempre prompto a ceder, a perdoar e a humilhar-se.

Deus sabe que isto é verdadeiro; tinha sempre em vista as palavras de S.

Quantas reminiscências de um passado obscuro! Quantas fadigas! Quantas lágrimas vertidas, no correr de cinco annos abafados pelos festejos deste dia...

Sempre foi um segredo da Sabedoria divina fracassar os monumentos da vaidade humana, e laurear os esforços dos humildes da terra. O que para nós não passava de sonho chimerico, quando iniciámos o nosso curso, hoje, o Deus Omnipotente e Eterno, converte na mais agradável e feliz realidade!

E' mister, meus senhores, que após a peleja, quando o candilho mais ousado e forte se sente abatido e fraco, o homem se esqueça do fragor da batalha, para solennizar suas conquistas e receber o premio merecido. Estamos certos da victoria, e, esquecidos da fadiga das bancas, queremos guardar a mais fagueiruma das pontas do altar divino o preito do nosso sincero reconhecimento, pelas bençãos recebidas de Iahveh Jesus.

Não era, senhores, no meio do luto, que cobre os professores e alumnos da Faculdade de Theologia, que esperavamos realizar a reunião festiva de nossa formatura.

Estava muito longe do nosso sentimento que um dos nossos professores e um de nossos collegas estivessem, hoje, habitando as regiões da eternidade!

Os acontecimentos maravilhosos, que se desenrolavam em torno de nós; a manobra como Iahveh executava os decretos da Sua providencia, alargando Suas tendas e derribando os esconderijos dos emissarios do Principe das trevas, parecia garantir-nos momentos de estavel tranquillidade e de consolações sempre novas.

Fastos grandiosos deixavam transluzir o futuro glorioso das igrejas congregacionais pela iniciativa benefica do Rev. Dr. Francisco de Souza.

Sua estrella projectou abundante luz sobre os campos da acção ministerial. Era mister que o heroismo e a capacidade sempre crescente para o trabalho assignalasses o caracter do grande lida-dor. Um acontecimento inesperado, porém, contrariou a nossa expectativa, por termo á torrente do nosso riso; e a morte veio precipitar na campã fria o corpo do leão das igrejas congregacionais.

Nosso querido mestre desapareceu do convívio dos homens!

O golpe foi bem sensível.

Não ha palavra que testemunhe a nossa dor. E si não descobrissemos no merito mais acrisolado do nosso preletor a causa de nossa sincera admiração, nossas lagrimas não teriam, por certo, alcançado o seu objectivo.

Como athleta destemido, que era, o illustre pastor fluminense possuia um coração tão grande como foi o seu apostolado, cioso do esplendor de sua Igreja, indifferente as glorias deste mundo, compadecido da sorte dos infelizes. Foi um propugnaculo das verdades eternas.

Qual Amós deixando a vida do campo, para pregar o arrependimento aos filhos de Israel, qual Elias abandonando a solidão do esconderijo de Carith, para desafiar os deuses da impia Izabel, o saudoso mestre se apresentou em publico pregando ás multidões as doçuras do amor de Jesus Christo.

Temos doces recordações de suas palavras, de seus conselhos, de suas preces, de suas prelecções e de seus discursos. Tão cedo desapareceu aquelle rosto nos olhos. Um golpe tremendo desafiou o nosso pranto.

No entanto, os feitos estupendos que illustraram sua passagem por este mundo, servirão de estímulo para nós, e nos animarão a entrar na arena, certos de recolher os fructos amadurecidos do nosso ministerio.

Seus discipulos, senhores, devem unir as suas vozes, para proclamar a excellencia do pranteado mestre, não se esquecendo, jamais, de que o fervor de suas ac lamações deve partir de um coração agradecido, pelo apoio que o saudoso batalhador prestou á Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil, da qual havemos de conservar as mais profundas recordações.

Senhores, a nova escola de prophetas tem seus luminares, nella se observam prematuros talentos, entre os quaes figurou como um astro luminoso o nosso saudoso preceptor, cuja retirada para as regiões ethereas arrancou de nossos corações a mais sentida lagrima da santidad.

Onze mezes nos separam de seus carinhos; onze seculos passarão, seu dia-

dema não perderá seu esplendor, nem sua memoria deixará de ser sempre gloriosa.

Meus caros irmãos, os elogios dos homens, as riquezas do mundo, as honras, não poderão servir de premios aos que lançam sua sorte no apostolado evangelico. Só a victoria, em meio dos revezes mais tremendos, inscreverá o luctador, na lista dos grandes defensores do Christianismo, e admittirá os combatentes na assembléa dos vencedores.

A firmeza de caracter do grande educador foi sobejamente comprovada. Assim como na hora do ataque mas re-nhido, quando a milia mais poderosa encontra resistencia, e o crepe funebre ameaça cobrir o corpo ensanguentado do soberano, Deus procura exaltar os filhos da Sua direita, assim tambem é no momento da lucta com a morte que o Altissimo derrama sobre o coração do crente a mais formosa esperança, que antecipa sua immortalidade.

Nosso querido mestre não morreu. Vosso esposo, senhora, não está morto. Seu corpo jaz na solidão do tumulo, mas sua alma descansa no eterno paraizo, onde as fontes da felicidade, jamais serão estancadas.

Senhores, as lagrimas ainda humedeciam nossas faces, com o fallecimento do pranteado membro da Congregação da Faculdade de Theologia, quando recebiamos a noticia de que o nosso companheiro de turma, Samuel Marinho Brandão, havia deixado o mundo, para gozar na Patria dos remidos.

Poucos dias antes, assistimos á cerimonia funebre de sua querida esposa. Vimo-lo banhado em lagrimas, com o seu coração angustiado, soluçando sobre o corpo inerte de sua companheira fiel.

Vimo-lo estreitando em seus braços a filhinha querida que ficava sem as caricias da mãe estremosa.

Vimo-lo derramando o ultimo olhar de saudade sobre o prestito funebre, que conduzia para a necropole do Cajú os restos mortaes daquella que o ajudará no dia sombrio de constante soffrimento! Desde então, o nosso querido collega perdeu a expressão alegre do seu semblante. Tudo se lhe converteu na mais profunda tristeza.

Quasi todos os dias, lá pelas 17 horas, Samuel já estava na sala de aulas, acabando de preparar suas lições.

Solitario, pensativo, lá permanecia entre as carteiras vazias, tendo em uma das mãos o livro de estudos e em outra um pão simples, que lhe servia de refeição! Quanta dôr! Quanta lagrima! Quantos soffrimentos occultos!

Luctando, agora, sosinho, esperava dias melhores; considerava as altas funções do ministerio evangelico, ao qual se candidataria; horizontes vastos deslumbravam o seu espirito; desejava ser na. E assim como Moysés, dos pincaros verdejantes florestas da Palestina, o caro collega chegara quasi ao termino de sua vida academica, contemplára os campos fecundos da acção ministerial, e, na alegria de seu coração, considerára os milhões de filhos, que se reuniriam á família de Deus, pela pregação do Evangelho. Quantas expectativas derrabadas em um só momento! Nossas chagas foram reabertas!

Senhores, neste momento, cujas recordações serão inapagaveis, como não estariamos alegres, si estivessemos contemplando o rosto do nosso querido companheiro de turma!

Desejavamos que elle reunisse o seu cantico aos nossos canticos, e que festejasse connosco seus triumphos. Foi necessario, porém, que elle deixasse de percorrer as veredas laboriosas deste mundo, para marchar em demanda de um novo mundo, afim de reunir sua voz ás vozes do coro celestial.

Aqui, a humidade foi o apanagio do seu coração, o soffrimento coube lhe por partilha e suas canções tão harmoniozas foram se perder nas trevas do tumulo. Em contraste, porém, de tantas sombras, vêde com que regosijo as abobadas ethereas se estremeceram e com que som melodioso ao modesto batalhador, as boas vindas ao modesto batalhador, que acabava de chegar á patria querida, com as mais verdejantes palmas em suas mãos!

Senhores, si é no meio das tristezas que Deus deseja premiar o heroismo dos filhos da Sua direita, a derradeira pagineta da vida do nosso collega deverá des-pertar em nossos corações maior enthusiasmo e maior constancia na lucta, que aqui a pouco iremos enfrentar.

Sua fidelidade será o brazão, que deve incendiar os nossos corações e es-

timular aquelles que batalham á sombra de um ideal divino, á sombra da bandeira desfraldada do Christianismo.

Senhores, é inutil, nesta hora, recordar tristezas, mas é mister derramar aos pés de nossos queridos mestres o preito de nossa eterna gratidão, por isso não convinha que o véo do esquecimento occultasse a memoria do exímio professor, cuja cathedra sempre soube honrar, pela pujança do seu talento e pela grandeza do seu coração; nem tão pouco devia passar em silencio, o nome do alumno, cuja dedicação lustrou a sua vida, nos bancos da Faculdade de Theologia.

Não nos é dado, senhores, externar os nossos sentimentos de gratidão pelo fervor daquelles que nos deram as luzes do seu saber, e nos encaminharam nas lides gloriosas do ministerio da Palavra de Deus.

As prelecções feitas, diariamente, foram chammas vivas, que incendiaram as nossas almas e nos orientarão nas pugnas bemdictas do nosso pastorado.

Nos collegios, nas faculdades, e em quasi todos os estabelecimentos de ensino, ha professores cuja palavra não attrahe e cujo trato não incentiva aos nossos aspirantes. Nós, porém, não tivemos igual experiencia relativamente aos nossos queridos mestres.

Sentiamo-nos felizes quando ouviamos o barulho de seus pés, e avistavamos seus vultos por entre as sombras escuras das adustas palmeiras.

Quando penetravam na sala de aulas e suas faces eram banhadas pelos raios de luz, então podiamos testemunhar quanto fadiga aquelles rostos humedecidos revelavam!

Não obstante, com quanta eloquencia e erudição mostravam as verdades da Religião de Jesus Christo! Com que enthusiasmo revelavam os segredos mais profundos da Philosophia e da Theologia! Suas palavras de fogo e de unção divina sahião com impetuosidade extraordinaria, produzindo em nosso espirito ondas de persuasão e evidencia! Não eram homens que falavam, senhores, eram verdadeiras fogueiras, que espalhavam brazas vivas por toda a parte.

Cada um delles se tornou para nós um conselheiro amigo, compenetrado de suas sagradas funcções.

Senhores, o mundo se ufana de suas

riquezas e de suas vaidades, nossos mestres devem se ufanar de seu sagrado mister. Quantas almas irão beber das fontes das aguas vivas! Quantos peccadores irão encontrar a salvação eterna!

Não ha successos que rivalisem as palmas recolhidas por aquelles que se entregam a obra da preparação dos novos mensageiros do Evangelho. Elles resplandecerão como os fogos do firmamento e luzirão como as estrellas em *perpetuas eternidades*, como bem lembrou o Rev. Dr. Hippolyto de Oliveira Campos, em sua primeira prelecção, citando as palavras de Daniel, cap. 12 e versiculo terceiro.

Os agradecimentos devem partir do intimo da alma dos alumnos, mas o seu representante procura, debalde, uma expressão, que traduza as effusões de um coração agradecido.

Não me desobrigarei, collegas, da tarefa tão delicada, que me confiastes. Quando descer desta tribuna, jamais presumirei de ter preenchido as funcções de minha incumbencia, realçando o lustro do diadema, que cinge a fronte daquelles que, nesta hora, devem receber as nossas homenagens.

Senhores, acontecimentos de valor inaudito teem desaparecido, na voragem dos seculos, mas a solemnidade desta tarde, cujo brilho desperta tanto regosijo em nossas almas, abrirá uma pagina inapagavel na historia do Seminario Unido. Por isso, senhores, é mister que não passe despercebida esta gloriosa instituição, que o Todo Poderoso entregou, por partilha, ás igrejas evangelicas brasileiras. E' mister que os graduandos saibam fazer por ella a parte que lhes vae tocar, durante o seu ministerio. E' necessario que as igrejas, aqui representadas, amparem, carinhosamente, a nova escola de prophetas, que se destina a um futuro radiante, no seio do Christianismo evangelico.

Foi sempre um desejo do Senhor dos exercitos preparar, convenientemente, os mensageiros de Sua palavra, para que nunca fosse posta em duvida a auctoridade do seu ministerio. Vêde meus irmãos com que coragem o grande Moysés se apresenta, para desempenhar o papel, que lhe fora conferido nos destinos do povo de Deus! Vêde com que disposição e desassombro o apostolo Paulo se des-

prende das correntes do judaismo, para marchar, sobranceiro as furias das tempestades, e erguer o pendão luminoso do evangelho, nas soberbas metropoles do mundo gentílico, levando em seus proprios labios a chamma divina, com que devia consumir os simulacros do paganismo.

O Seminario Unido é a nova escola em que o Todo Poderoso deseja preparar novos atletas de Sua milicia.

Uma instituição de todas as igrejas em geral, onde não se discutem denominações, onde os candidatos das varias denominações se unem pelos laços affectuosos da camaradagem christã, deve ser uma instituição modelo, deve ser a mais justa aspiração dos que suspiram pelo congraçamento das forças evangelicas.

Com quanta eloquencia, senhores, o Seminario Unido vem mostrar, nesta epoca de luctas com mil adversarios acampados, que as igrejas se compõem de um povo unido pelos mesmos laços e influenciado pelo mesmo ideal!

As circumstancias da epocha reclamam o congraçamento das forças evangelicas, e é incontestavelmente certo, que a união das igrejas dependerá do estreitamento dos laços fraternaes entre os ministros das varias denominações, representadas em nossa querida Patria. E' excusado demonstrar verdade tão intuitiva.

Não é, senhores, vós bem o reconheceis, não é o ardor doutrinario, não são as pequenas questões do governo que separam as igrejas, o que afrouxa os elos da grande cadeia, o que deve conservar unidas as igrejas, para uma obra em commun, é a desunião do ministerio. Ministerio unido produzirá, forçosamente, a união das igrejas, porque os ministros do Evangelho são os guias espirituales do povo de Deus.

A amizade que uniu os estudantes durante o curso theologico, jamais os separará. Amanhã serão constrangidos á triste separação, para attenderem ao chamado do Espirito Santo: uns irão para o Norte e outros para o Sul. A distancia irá separá-los, mas seus corações estarão unidos para sempre pelo vinculo da saudade.

Com que vehemencia os novos batalhadores, representantes de diversos sys-

temas de governo ecclesiastico, se abraçarão aqui, alli e acolá, nos campos da acção ministerial! E si a Providencia os collocar em um mesmo campo, ou em campos visinhos, um saberá respeitar os direitos do outro. Trabalharão unidos e unidos procurarão praticar os principios adquiridos na cadeira de Theologia Pastoral.

Nenhum quadro será mais fecundo em recordações do que aquelle que representa a estadia dos estudantes no Seminario Unido.

Representantes de varios systemas, bebendo das mesmas fontes, recebendo os mesmos beneficios!

A Philosophia acende o seu pharol e, de parrelha com a Theologia Systematica, derrama ondas de luz sobre o espirito dos futuros embaixadores do Evangelho da paz.

Não, senhores, não é possivel quebrar as correntes, que prendem os novos atletas de Jesus Christo, adextrados nas mesmas armas, senhores das posições dos inimigos, preparados para resistir os seus formidaveis ataques.

Unidos, marcharão deante do Senhor, cada um no seu posto, como as lindas estrellas no azul encantador do firmamento celeste. Unidos, proseguirão em sua marcha, attentos á voz do Grande General.

Eis, senhores, a grande obra do Seminario Unido. Qual é o instituto capaz de preencher fins tão gloriosos?

E' inutil recorrer á historia das igrejas; não é necessario estudar a obra dos diversos seminarios do Brasil e do mundo inteiro, a experiencia alcançada pelas primicias do Seminario Unido, o testemunho dos grandes vultos do evangelismo patrio e a opinião dos illustres membros da Congregação, mostram sufficientemente, o futuro brilhante, que deve corôar a obra da Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil.

Oh Deus, transborda os corações dos alumnos das doces emanções de um amor sincero e perduravel, dedicado aos nossos queridos professores, e a Causa bendicta do Seminario Unido. Tu, oh Deus, que tens enriquecido as igrejas brasileiras com a dadiva de uma instituição tão gloriosa e mais dez operadores de Tua vinha. Tu, que Te comprazes na salvação e rehabilitação dos peccadores,

proteja a Tua Igreja e ampara com Teu braço onnipotente o nosso seminário, onde os nossos patricios possam ver pendente a bandeira branca da união espiritual das igrejas evangélicas brasileiras. Tu, que nos beatificastes no labor das bancas da nova escola de profetas, aceita o preito de nossa eterna gratidão, porque ouviste o clamor dos nossos supplices corações. Sejam melodiosos aos Teus ouvidos os hymnos de louvor, entoados por esta grande assemblea de bem-aventurados.

O momento de nossa separação não tarda soar. Vae, Senhor, em nossa frente, queremos seguir Teus passos. Tu és o nosso escudo protector. Esperaremos somente em Ti, nos dias laboriosos do nosso ministerio.

Adeus, queridos professores! Adeus prezados irmãos! Adeus Seminario Unido, arca sagrada dos nossos affectos, scenario de tantos sorrisos, ninho da mais saudosa reminiscencia!...

Os que vão pelear vos saudam.

AUGUSTO PAES DE AVILLA

A Igreja e a Politica

(O Conselho Federal das Igrejas de Christo na America do Norte cuja organização e methodo de serviço são admiravelmente estudados no livro. «As Forças do Protestantismo Americano Contemporaneo», de Monod e Anet publica frequentemente no seu organo «Boletim do Conselho Federal» as declarações que interessam o consenso das Igrejas Evangelicas no norte do Continente, sobre questões sociaes e civicas. No numero de Julho e Agosto de 1924 appareceu o seguinte editorial da lavra do dr. Samuel M. Cavert, que reputamos da mais alta importancia:)

«A relação da Igreja com Estados apresenta hoje um problema que produz muita perplexidade». Damos nosso cordial assentimento ao principio historico americano da «separação da Igreja e do Estado». Cultivamos zelosamente a convicção de que a Igreja, de um lado, deve estar inteiramente livre da ingerencia e de sustento material do Estado, e de outro lado, que nenhuma condição religiosa seja exigida para o exercicio de cargos publicos.

Mas, nunca estava, por certo, no espirito dos fundadores de nossa nacionalidade que a igreja não devesse exercer influencia no Estado, afim de attingir objectivos christãos e não será este o desejo de nenhum crente fervoroso dos nossos dias. A igreja que nas suas orações supplica — «Venha o teu reino, seja feita a tua vontade na terra» — deverá sempre affirmar o predominio dos ideaes de Christo em todas as relações politicas, sociaes e internacionaes.

As igrejas norte americanas isto reconheceram quando formularam a constituição e o Conselho Federal, declarando que um dos seus objectivos é «obter» uma influencia conjuncta maior para a Igreja de Christo, em tudo que effectuar as condições moraes e sociaes do povo, afim de promover a applicação da lei de Christo a todas as relações da vida humana.

Destarte, nos Estados Unidos, os christãos defrontam a seguinte questão no que diz respeito as relações da igreja com o Estado: Como deverá a Igreja auxiliar o Estado para que este se torne instrumento do Progresso da Justiça? Que influencia deveremos empregar afim de que os actos, do Estado, mereçam a approvação de Christo e da consciencia christã? Que deveremos nós fazer si a actuação do Estado não estiver de accordo com os ideaes a que a Igreja se acha moralmente obrigada?

Apresentamos as suggestões, como summario do ponto de vista, que, segundo julgamos, é o da maioria do povo christão que pensa.

1º A Igreja nunca se deve envolver em politica partidaria nem formar-se lado de um partido politico contra outro. Não deve ella frequentar os corredores parlamentares para captar votos dos legisladores, nem exercer coação sobre estes, arregimentar nos seus districtos forças eleitoraes que lhes sejam hostis. E' tão claro isto que não precisamos discutir; todos estão neste porto de accordo.

2º O principal fim da igreja no dominio dos negocios publicos não é promover medidas legislativas nem crear organizações, mas dar á cidade a consciencia humana, fazendo os individuos mais sensiveis ás questões de ordem moral e espiritual. O maior serviço que a igreja pôde prestar é fazer que os homens ajam por motivos correctos e que submettam todos os planos concernentes

a vida nacional, á prova dos provaveis effectos destes assegurar o typo de vida social e internacional que esteja mais de accordo com o espirito de Christo.

Este é o maior serviço que a Igreja pode prestar.

3º A Igreja tem o dever basico, em virtude de sua função, didactica de crear uma opinião publica quanto á questões sociaes e internacionais. Deve-se o fracasso de muitas medidas tendentes a melhorar a situação politica á falta de comprehensão, por parte das massas populares, dos factos e dos pontos de vista moraes envolvidos nos casos politicos. A igreja deve, portanto, pesquisar os factos e dissimular os resultados, de modo a crear uma opinião publica verdadeiramente christã.

4º Não somente cumpre crear a opinião publica christã porem é mist e dar-lhe expressão de maneira efficaz. Torna isto necessario que a Igreja interprete perante as auctoridades responsaveis as conclusões a que o povo christão tem chegado em todo o paiz. Tememos, por exemplo, a prevenção do alcoolismo. Quando se fazem ataques violentos á emenda 18 da constituição americana, em nome da «liberdade pessoal», não devem as igrejas evangelicas fazer sentir que a liberdade pessoal termina onde começam os males publicos!

5º De ordinario a igreja não deverá formular juizo, como corpo de organização, sobre os planos especificos de legislação para assegurar os objectivos moraes e espirituaes collimados. Estas questões devem ser tratadas pelos christãos, como individuos, no exercicio de seus deveres e direitos civicos, porquanto as pessoas egualmente sinceras e zelos podem divertir em detalhes. Podem zupar, na igreja, assentos visinhos duas pessoas que, por igual, estimem a fraternidade, mas não concordem em absoluto, por exemplo, quanto a um determinado systema fiscal ou quanto ás quotas de imigração.

6º Mas, occasiões haverá quando ao menos um caso moral ou espiritual fique tão claramente envolvido em um projecto que ás igrejas prejudicariam a profissão que fazem dos seus ideaes si não sustentassem solidamente com sua influencia a acção projectada. De que vale a igreja fallar sobre brilhantes logares communs com referencia a paz universal si não mobilizarem suas forças para conseguir que se adopte um

programma, o qual, a opinião da grande maioria dos que se devotam á causa da paz se oriente por este objectivo? Não devemos nós apoiar a corte suprema internacional, quando esta é a unica causa que se propõe como substituto juridico da guerra e entre os planos propostos o que tem algum elemento de exito? Não devemos nós lavar nosso protesto vibrante, si o poder legislativo apressadamente votar uma lei que prejudique a a nossa amizade com um paiz estrangeiro, por exemplo, o Japão, e diminua a nossa influencia christã?

O facto é que muitas das questões denominadas «politicas» tambem são moraes e espirituaes. E as vezes, impossivel separal-as. Até mesmo as confissões religiosas, mas conservadoras no que diz respeito a politica, mantêm o direito de humilde petição, reconhecendo que ha cousas que a igreja não pode deixar de fallar. A protecção ao descanso dominical contra o espirito explorador e commercial é questão politica, emquanto á legislação compete assegurar esse objectivo. E a protecção legal das creanças contra o industrialismo que explora o trabalho dos menores não merecerá tambem a atenção da igreja? O banimento legal do trafico de bebidas alcoolicas é uma questão politica, mas é tambem moral, e por isso a igreja, não tem podido deixal-a desapercebido. E a industria illicita da guerra será ainda menos objecto da acção da igreja?

O ponto real em discussão não é definir si um caso é politico, mas primeiramente se ha principios christãos claramente em jogo, e em segundo logar, si ha consenso de opinião entre os christãos, que intelligentemente hajam estudados o ponto, quanto as exigencias moraes desses principios á consciencia christã.

Quando estas perguntas têm respostas affirmativas — e só então — a Igreja deve fallar.

Os que deixam o Rio

Euripedes de Mello transferindo residencia para São Paulo, e não podendo abraçar pessoalmente todos os seus irmãos e amigos, o faz por este meio, offerecendo seus fracos prestimos, no Largo da Sé, 34, sala 613.

IMPONENTE

A CEREMONIA DA COLLAÇÃO DE GRÁU DOS NOVOS BACHAR'TIS EM THEOLOGIA,
PELA FACULDADE DAS IGREJAS EVANGELICAS

O aspecto da Igreja era deslumbrante. O magestoso templo presbyteriano, transbordando um selecto auditorio, do que elle tem de mais grado o representativo na esphera evangelica, dava-nos a impressão de um dia grande e memoravel nos annaes da historia evangelica no Brasil.

Nas galerias tremulavam pequenas bandeirinhas, representando pavilhões de varias patrias, ao mesmo tempo que symbolisava a fraternidade da familia de Deus, pelo mesmo ideal e pelo mesmo Evangelho. O pulpito, repleto de ministros, «leaders» das diferentes denominações que propugnam no Brasil pela implantação dos idéaes christãos, mãos dadas, sob a maior cordialidade christã, emprestava ao acto um cunho muito significativo e ufano. A presença do venerando obreiro e decauo do protestantismo brasileiro impolgava seus collegas, os novos bachareis e toda a conspicua assistência, pois, alem de ser uma honra para todos, era ainda uma demonstração verdadeira de sua inteira sympathia e completa solidariedade á obra benemerita do Seminario Unido, cujas primicias se festejava.

As flores—as mais bellas—enchendo dois ricos vasos que ornamentavam o pulpito, traduziam bem a alegria que nos ia n'alma pelo acontecimento daquella manhã bella do ultimo Domingo de Novembro.

Occupando as primeiras cadeiras, singelos, como singelos foram durante os largos annos academicos, viam-se os novos pregadores da Verdade, aguardando o momento de receberem as credenciaes que os investiriam de embaixadores do Reino de Deus. Rodeando-os, destacavam-se varios pastores do D. Federal e do E. do Rio, presbyteros e diaconos de diferentes igrejas e ramos evangelisticos desta capital.

E, assim, sob esta impressão de in-

contida alegria espiritual e com os corações transbordantes de satisfação, foram iniciados os trabalhos devocionaes da solenne e historica reunião, com o cantico de um hymno, oração e, seguidamente, leitura de um trecho escolhido da Palavra de Deus.

Assumindo a direcção da festa, o Rev. Paul Buyers, reitor do Seminario Unido, proferiu ligeiras palavras com referencia a cerimonia do dia e aos trabalhos realizados pela Faculdade, no decurso do seu primeiro lustro de existencia, orando, depois, em «Acções de Graças», um dos ministros presentes, cujo nome não annotámos.

Teve, em seguida, a palavra, o bacharelado sr. Augusto Paes d'Avila, da denominação Congregacional, que, interpretando os sentimentos de todos os seus collegas, proferiu um magistral discurso, que publicamos na integra n'outro local deste periodico, para o pleno conhecimento de nossos leitores e amigos das nossas Igrejas, visto tratar-se de um documento de valor historico para a nossa denominação.

Cantado um hymno pelo côro da Igreja Evangelica da Piedade, usou, seguidamente, da palavra o Rev. Dr. Americo Cardoso de Menezes, Secretario da Faculdade e escolhido pelos bacharelados para paronympho da turma. O discurso do talentoso e entusiasta servo do Senhor produziu magnifica impressão em todos os presentes, que o applaudiram com sorriso nos labios e sob o máximo respeito.

S. Excia. demonstrou de forma brilhante e irretorquível a razão de ser do Seminario, para o preparo solido dos que se propõem ao ministerio da Palavra, bem como provou que o estudo profundo de varias materias e sciencias humanas longe de affastar-nos de Deus e Seus preceitos, mais nos aproxima d'Elle e firma em nossas almas

maior amor, respeito e obediencia á Suas immutaveis leis.

Assim, embora sejam largos os annos de estudo e preparo do ministro, nunca são demasiados, pois, a verdade é que, quanto mais lemos e meditamos na Palavra de Deus, mais ignorantes nos sentimos. Referiu-se ás mil luctas e difficuldades por que passaram, alumnos e mestres, para chegarem ao termino dos estudos, para, assim, accentuar a grande verdade que tudo é possível aos que confiam no Senhor.

Falou da obra do Seminario Unido, no sentido da unidade christã e aproximação dos crentes em Christo.

Fez sentir aos novos obreiros a lucta que os aguardavam, concluindo por dirigir-lhes um vivo appello para que se conservassem fieis ao Evangelho e á vocação para que foram chamados.

Findo o discurso do paronympho, os bacharelados cantaram o hymno 607, passando-se, depois, a entrega de diplomas e certificados, pelo Reitor da Faculdade.

Receberam diplomas, por terem concluido o curso regular do Seminario os seguintes: Dr. Lysanias de Cerqueira Leite e Abdias Nobre, da Igreja Presbyteriana; Augusto Paes d'Avila, João Corrêa d'Avila, Ismael da Silva Junior, Paulo Hecke e Alfredo de Azevedo, da Igreja Congregacional.

Receberam certificados: Srs. Benjamin Reis, da Igreja Methodista; João Mazzotti Junior, da Igreja Congregacional e Armando Ferreira, da Igreja Presbyteriana.

Terminada esta cerimonia, a qual foi acompanhada por toda a assembléa, com o acenar de lenços em signal de regosijo, dirigiu a oração de consagração o sr. dr. Lysanias de Cerqueira Leite.

Por fim, falaram os Revs. Alvaro Reis e João dos Santos. As palavras do Exmo. Sr. Presidente da Faculdade foram poucas, mas opportunas e repassadas de um vivo entusiasmo pela obra do Seminario Unido, de satisfação pelos seus primeiros fructos e de appello pela sua continuação, como uma necessidade actual em nosso meio. Apologista extremo que sempre foi desta instituição, desde os seus primeiros dias, S. Ex. discorreu de uma forma como quem deseja a cooperação de todas as denominações

evangelicas na realização do benemerito escopo da Faculdade.

O Rev. Santos, depois de rememorar alguns episodios nos principios da propaganda do Evangelho nesta cidade e de referir-se ás muitas luctas que, então, tiveram de enfrentar os primeiros conversos, sendo elle um desses, externou sua satisfação pelo resultado do Seminario Unido, felicitou os novos ministros e desejou-lhes copiosas bençãos em seu ministerio.

Com o cantar de um bello hymno e a benção apostolica pelo Rev. Santos, foi encerrada tão bella, agradável e memoravel sessão.

Terminada a reunião, os novos pastores receberam innumerados cumprimentos, abraços e votos de felicidades espirituales em seus diferentes campos de trabalho.

União Geral das Igrejas Evangelicas de Santos

INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO EM GERAL

Mais um templo inaugurado—A Igreja Presbyteriana Independente de Santos, inaugurou no dia 15 de Novembro o seu bello templo, á Praça Belmiro.

A' solemnidade, que se realizou á noite compareceram muitas pessoas gradadas da cidade, autoridades civis e grande numero de irmãos das varias igrejas. O vasto recinto, cuja capacidade comporta cerca de 400 pessoas, estava literalmente cheio, notando-se ainda muita gente de pé. Occupavam a *plata-forma* os revds. Dr. Bento Ferraz, Alfredo Teixeira, Walter Borchers, José Otton, Isaac do Valle e Fortunato Luz.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo Dr. Bento Ferraz, apreciado orador sacro.

O côro entoou os hymnos e programma com muita harmonia, sob a regencia do sr. Geraldo Holms.

O novo templo dispõe ainda de apartamentos para reuniões das sociedades da igreja e de um gabinete para o pastor.

Felicitamos os irmãos presbyterianos na pessoa de seu esforçado pastor,

Rev. Isaac do Valle por esse feliz acontecimento.

Outro templo em construção—O lançamento da pedra fundamental da Igreja Methodista de Santos, é outro acontecimento de alto valor. Realizou-se no dia 12 de Outubro com grande concorrência. O rev. Guaracy Silveira fez o discurso official. Houve representação de quasi todas as igrejas e sociedades. O futuro templo será bastante amplo e com a capacidade, talvez, para umas 400 pessoas.

O rev. Walter Borchers está trabalhando activamente ao lado de sua igreja para dentro de pouco tempo ver o templo inaugurado.

Instituto Evangelico—Esta util instituição de ensino realizou os exames finais do seu 2.º anno lectivo, com relativo exito. Tres alumnos conquistaram a medalha de prata e todos manifestaram real aproveitamento.

A festa de encerramento realizou-se no dia 6 do corrente, com um bello programma e uma exposição de trabalhos.

Agradou immenso a representação da comedia — *A Consulta*, interpretado pelos alumnos Epaminondas do Valle e Adelia Bicineri. Ao piano fez-se ouvir a senhorinha Irene Allen.

Foi uma bella festa. Deus abençoe o Instituto Evangelico Santista e o faça prosperar.

Festas e homenagens

No dia 30 de Novembro, realisou-se a festa academica religiosa e collação de grão dos novos ministros que completaram o seu curso no Seminario Unido. Falou em nome da turma um representante das Igrejas Congregacionais.

Foi paronympho o Rev. dr. Americo C. de Menezes, lente do Seminario, representante das Igrejas Presbyterianas.

Durante a cerimonia da collação de grão, toda a platêa farfalhava os lenços alvos, em homenagem aos novos combatentes que se alistavam nas fileiras do Grande General das hostes evangelicas. Fez um vibrante discurso o Rev. Dr. Alvaro Reis, cujas palavras de fogo e unção ficaram bem gravadas no coração dos novos batalhadores.

Terminada a solennidade, os jovens

ministros recebiam os mais calorosos applausos da grande assemblêa do povo de Deus.

Na segunda-feira, 1 de Dezembro, o reitor da Faculdade de Theologia, Rev. Dr. Paulo Buyers e sua esposa, d. Eunice Buyers, offereceram um lauto jantar aos alumnos e professores da Faculdade, aos pastores do Districto Federal e do Estado do Rio, bem como ás pessoas de maior influencia no evangelismo brasileiro.

Era de ver a cordialidade com que os representantes das varias denominações eram recebidos pelos promotores de tão agradável banquete de verdadeiro amor christão. Ministros, representantes da imprensa evangelica, seminaristas, todos commungavam de um mesmo affecto, alimentado por um ideal common. Houve varios discursos a favor da Faculdade de Theologia e foram levantados brindes em homenagem ao dr. Buyers e a Mrs. Buyers, sinceros propugnadores do Seminario Unido.

Terminado o banquete, em que serviram gentis senhorinhas da Igreja Methodista de S. Paulo, deu-se inicio a cerimonia inaugural do retrato do Rev. Dr. Alvaro Reis, presidente da Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil, que foi introduzido na sala de aulas por um grupo de senhorinhas, em baixo de uma chuva de lindas petalas de rosa.

Fez o discurso, em nome da 1ª turma graduada o sr. Benjamin Reis, representante da Igreja Methodista, que foi respondido pelo illustre homenageado, cujas palavras sensibilizadas encheram de viva commoção aos espectadores.

No fim dessa tocante cerimonia, duas mocinhas apresentaram á assemblêa o eminente secretario e professor cathedratico da Faculdade de Theologia Rev. dr. Americo C. de Menezes, em baixo de palmas e de flores.

Falou em nome de todos os alumnos e graduados da Faculdade, o sr. Armando Ferreira, representante da Igreja Presbyteriana. Enquanto o orador fazia uma pequena pausa em o seu discurso, a senhorinha Jessica Antunes, membro da Igreja Evangelica Congregacional, collocava, delicadamente, no dedo do homenageado o anel, que servirá para dis-

tinguir a classe dos ministros evangelicos.

O anel tem uma pedra branca no centro, cercada por doze rubis, tendo de um lado um anjo e do outro a Biblia aberta.

O discurso do Dr. Americo foi curto, porém expressivo,

Após o cantar do hymno 518, os presentes foram convidados a se reunirem no salão nobre do Instituto Central do Povo. Enquanto se ouviam algumas peças musicas, os bachareis Alfredo Pereira de Azevedo e Paulo Hecke introduziram no salão nobre a pessoa sympathica e querida de d. Eunice Buyers.

Em nome dos graduados falou o bacharel sr. Abdias Nobre, entregando á carinhosa homenageada uma linda cesta de flores, cujas petalas bem traduziram a grande amizade que os homenageantes consagram á pessoa da homenageada, da qual iam se separar. Mrs. Buyers agradeceu em inglez, com os melhores votos de successos para os novos combatentes da cruzada evangelica.

Em nome do presbytero Macedo e de sua esposa d. Idalina, falou uma intelligente menina, offerecendo a cada professor e a cada graduado um lindo cravo natural.

Na terça-feira, 2, o sr. Nicanor Meirelles e sua esposa, d. Margarida offereceram aos novos licenceados um saboroso chá vantajosamente acompanhado. O sr. Nicanor Meirelles iniciou aquella festa de amor produzindo um bello discurso, que foi respondido pelo sr. Augusto Paes de Avila, que procurou, debalde, um termo, com que pudesse exaltar as bellas qualidades christãs, que adornam o caracter bem formado do jovem par, sinceros admiradores dos que se destinam a pelega santa do ministerio evangelico.

Foi lido um cartão enviado pelo sr. Antonio Meirelles saudando os novos ministros.

Seguiram-se outros discursos pelos srs. Clementino de Araujo e Sadoc Bandeira.

O festival foi abrilhantado com a presença do Côro da Congregação de Pedro Americo e da Ig. M. do Cattete.

Na quarta-feira, começaram a se separar os novos mensageiros, cada qual

para o seu campo, attentos ao chamado do Espirito Santo.

A distancia os separa, mas a saudade os aproxima.

São Paulo, Dezembro de 1924.

(a.) AUREO

Discurso

LIDO PELA SENHORINHA ESTHER SILVEIRA, EM UMA FESTA DE RECEPÇÃO, REALISADA EM CASA DOS PAES DO IRMÃO ALFREDO SILVEIRA

Exmo. snr. Augusto Paes d'Avilla; prezado irmão e pastor.

Quizeram as minhas consocias que eu interpretasse nesta noite, os seus sentimentos, por um motivo tão nobre, santo, quão elevado.

Seis annos são passados desde que iniciastes os vossos estudos para o Santo Ministerio da Palavra.

Seis annos de luctas e de orações.

Nós nunca nos esquecemos da vossa pessoa nas nossas preces; e o Omnipotente não se esqueceu de nós. Sabemos, caro irmão, que os vossos estudos não foram sem pranto; sabemos que não foram sem espinhos, mas, também, sabemos que não teriam tido bom exito, sem as bençams do Altissimo.

Hoje, alegres, com o sorriso nos labios, vêdes deante de vossos pes, uma seara branquejante, convidando os obreiros para a ceifa.

Vêdes, no horizonte brilhante das vossas esperiencias, as almas sedentas da verdade. Correi, com paciência, a carreira que vos está proposta, pondo sempre os olhos no auctor e consumidor da fé, Christo, Senhor Nosso.

Agora, prezado irmão, recebei esta offerta, que é a prova dos nossos corações cheios de alegria e dedicados ao Senhor Jesus Christo; recebei-a, é a primeira corôa que ides receber, no inicio dos nossos trabalhos,—é a Sociedade de Senhoras da Igreja Paulistina quem a offerece

São Paulo, 14—12—924.

Rev.
tecim
ment
Meth
ment
12 d
O re
offic
das
tem
paci

lha
ja p
plo

tui
do
ex
da
ap
no
gr
da
p
A
s
o
E

Escola Dominical (Central) da Igreja Evangelica Santista

26 de Outubro de 1924

43º Domingo
Tempo.... Bom.

"RUMO A' ESCOLA"

Estandarte
Classe "ATHENAS"
2ª vez

Descrição	Professores	Matric.	Faltas	Presentes
CLASSES	Athenas			15
	Bethel			8
	Canaan			6
	Damasco			6
	Ephraim			3
	Fanuel			4
	Genezareth			7
	Hebron			8
	Iduméa			3
	Jericó			10
	Legionarios da Cruz			5
	Domingos de Oliveira			7
	Rev. Francisco de Souza			5
	Villa Belmiro			18
	Ponta da Praia			4
Professores				15
Substitutos				4
Officiaes				4
Visitantes				4
SOMMAS.....		142	10	462

Notas

A collecta, para União das Escolas Dominicães Brasileiras, attingiu a Rs. 23\$500 (vinte e três mil e quinhentos reis). Houve uma campanha especial entre os syrios domiciliados nesta cidade, sendo o discurso sobre a Escola Dominical, proferido na lingua syria, pelo Pastor da Igreja Syria de São Paulo e interpretado para o vernaculo, pelo Rev. Simão Sallen. O Rev. F. Luz, paritor da Igreja, também uzou da palavra e bem assim o presbytero da Igreja Independente, Sr. Ibrahim Naufal, que fez uma saudação a Santista. O Superintendente da Escola Dominical, Sr. Nelson Lobato, no final dos trabalhos, fez um breve agradecimento aos illustres visitantes e aos alumnos esforçados.

Foi desempenhado a capricho um bem confeccionado Programma Especial, tendo o culto matutino funcionado em commum com os trabalhos da Escola. As percentagens alcançadas sobre a matricula (142), foram as seguintes:

Faltas. 7%
Matriculas presentes. 93%
Presença geral. 325%

O ALVO proposto foi de 450 pessoas presentes, o que foi alcançado, com vantagem, pois a presença geral foi de 462 pessoas.

Santos, Outubro de 1924.
(a) José de Souza
Secretario

Cabo Frio e S. Pedro d'Aldeia

No meiado de Outubro do corrente anno esses logares receberam a visita do rev. José Ramalho e dos academicos Alfredo de Azevedo e Ismael Junior.

Na prospera congregação de Campº Redondo o trabalho está bem animado.

No dia 19 do mez supra mencionado o rev. Ramalho prégou ali um eloquente e substancioso sermão, recebendo no mesmo dia ao gremio christão daquelle logar os seguintes irmãos: Osorio Soares dos Santos, Manoel Soares dos Santos, Olivia dos Santos, Jonathas de Britto Gomes e Amelio Marques de Sá.

Os quatro primeiros foram recebidos por profissão de fé e baptismo e o ultimo por demissoria da I. Presbyteriana.

Os irmãos Osorio dos Santos e Manoel Soares dos Santos gosam de muito boas relações sociaes e politicas em S. Pedro d'Aldeia, além disso são dois crenentes sinceros e piedosos, por esse motivo achamos que muito farão pelo progresso da causa de Christo nesse logar.

No logar denominado rua do Fogo onde residem esses dois irmãos foi iniciado; no referido dia 19 de Outubro, um novo ponto de prégagão do Evangelho de Christo, em casa do irmão Osorio.

Existem ali, já, algumas pessoas preparadas para receberem o baptismo em Fevereiro, quando alli voltar o rev. Ramalho.

Foi excluida do rol de membros d. Idalina de Siqueira.

O irmão Britto Gomes que foi consagrado presbytero da Igreja Evangelica Fluminense, no dia 2 de Novembro do corrente anno, acha-se investido do cargo de encarregado dos trabalhos acima mencionados.

O irmão Osorio deseja que se inicie um ponto de pregação na Villa de S. Pedro d'Aldeia e para esse fim já alugou, por sua conta, uma boa casa nesse logar.

Deus o abençoe.

O correspondente

NOTAS E EXCERPTOS

Temos em mão um exemplar no folheto «A Discussão com os Russellitas» que gentilmente nos foi enviado pelo Centro Brasileiro de Propaganda Evangelica. Enfecha as verdades do Livro de Deus contra os truncadores dos textos sagrados e deixa o systema abjecto dos pseudos «estudantes» da Biblia.

Recommendamos este folheto pelo seu valor intrinseco.

A Felicidade—«Feliz é aquelle que tem o Deus de Jacob por seu auxilio, cuja esperança está no Senhor seu Deus».

Eu temo, dizia Henry Martyn, que não tenha aprendido o segredo da verdadeira felicidade—um espirito humilde e contricto.

A verdade e a felicidade habitam um palacio onde só entram os humildes, sinceros e amorosos.

Atravessaes o mundo a procura da felicidade e, no entanto, está dentro de cada um: a mente satisfeita é o inicio.

Deus é o apice da felicidade do homem e a religião é o caminho pelo qual a alcançaremos. Si procurarmos nossa felicidade fóra da communhão e paz com Deus e duma consciencia tranquilla, seremos tão infelizes como as cousas do mundo são incertas.

A felicidade consiste da constituição prudente dos habitos. é o resultado da religião, que não extingue desejos, mas regula-os e dirige-os para os objectos de valor e bem escolhidos.

Feliz é o homem que não vai conforme os impios vão, nem com os peccadores tem a menor communhão, mas que na Lei, na santa Lei de Deus, se alegre, nella medita e pratica dia e noite.

O coração—«Guarda teu coração com toda diligencia porque d'elle é que procede a vida». Um coração nobre é semelhante ao sol, mostra seu maior aspecto nos estados mais baixos.

Tenho mais medo do meu proprio coração, dizia Luthero, do que do Papa e de todos os cardeaes. Tenho dentro de mim o grande Papa--o egoismo.

Quando Sir Walter Raleigh, na hora da execução, foi consultado pelo executor sobre a posição de sua cabeça, respondeu: Si o coração está direito, não importa a posição da cabeça.

Duma tina cheia de carmezim tudo o que tirardes será vermelho; dum casaco preto só podeis tirar fios pretos, assim dum coração cheio de peccados só sahirá mais ou menos, o que é peccaminoso.

A bocca fala do que o coração está cheio, diz Jesus. Pelas nossas palavras e acções mostramos o estado de nosso coração. O coração feliz é aquelle, onde a piedade affecta, a humildade mostra-se, o arrependimento corrige se, a obediencia revela-se, a perseverança aperfeiçoa-se, o poder se protege, a devoção projecta e a caridade une as virtudes.

O homem bom do bom thesouro de seu coração tira as boas cousas, o homem mau do mau thesouro de seu coração tira o mal.

Quem pode dizer: O meu coração está limpo? Como o Psalmista digamos: Senhor põe Tua Palavra em meu coração para não peccar contra Ti, pois, o coração do homem dispõe seu caminho. O coração do sabio busca a doutrina, mas o coração do nescio busca vaidade.

Sociedade Auxiliadora de Evangelização

Reuniu-se, em 7 do corrente, essa sociedade, para effectuar a eleição de sua nova directoria e entregar os talentos.

Depois de se ter feito um ligeiro exercicio religioso, procedeu-se á leitura e approvação da acta anterior; entrega de talentos, que renderam 274\$800.

A nova Directoria ficou assim constituida:

Presidente, d. Christina F. Braga (reeleita).

Vice, d. Luiza Almeida (eleita por aclamação).

Secretaria, d. Isaura Sezures (reeleita).

Thesoureira, d. Rosa Pinheiro (reeleita).

Os relatorios apresentados pelos membros da Directoria foram assás animadores e deixaram em todas as socias e melhor impressão.

Houve, no fim dos trabalhos, distribuição de chá e doces, offerecidos ás pessoas presentes, pela irmã presidente.

Os resumos dos relatorios são:

DA SECRETARIA:

Realizaram-se durante o anno 12 reuniões, com a frequencia de 185 pessoas.

Socias entradas durante o anno 13.

DA THEZOURARIA:

Recebido de mensalidades, costuras, kermesses, offertas e café e doces... 3:465\$900

RETIRADA

Retirada para o talento 6\$000

Entrega á M.

Evangelizadora

do B. e Port. 3:459\$900.

As collectas para os «Obreiros da Fé» renderam 90\$200, que foram remetidos ao Rev. Santos e Silva.

Rio, Novembro de 1924.

ISAURA SEZURES

THEZOURARIA DA UNIÃO

Movimento da Caixa no mez de Outubro de 1924

RECEBIMENTOS

Dos alumnos do Seminario (E. de P.)	150\$000
Fundo de Missões Nacionaes:	
da Ig. Evangelica Fluminense.....	35\$700
Fundo Geral da União:	
da I. E. Fluminense.....	30\$120
Donativo do Dr. Felinto Coimbra (idem).....	200\$000

OFFERTA DE GRATIDÃO

Da Igreja E. da Piedade (Rio).....	40\$000
» » » » Nictheroy (E. do R.)	103\$000
» » » » C. de Perobas (idem)....	60\$000
» » » » Sete Pontes (idem).....	27\$500
» » » » (Ramos).....	63\$000
	293\$500

DESPEZA

Pagos aos professores do Seminario..	221\$000
Pago por material para o mesmo....	10\$600
Pago ao Rev M. Marques, sua mensalidade e porte do Correio.....	51\$700

A Junta agradece ao Dr. Felinto Coimbra pelo donativo acima mencionado.

Mez de Novembro de 1924

RECEITA

Fundo do Seminario	
Mensalidades dos alumnos da E. de Preparatorios.....	150\$000
Collecta da I. Ev. de Nictheroy.....	10\$000
F. de Missões Nacionaes:	
Collecta da I. E. Fluminense.....	24\$000
Fundo Geral:	
Collecta da I. E. Fluminense.....	34\$500
	218\$500

DESPEZA

Gratificação aos professores do Seminario (ou Escola de preparatorios).....	306\$000
Uma nota de despesas da E. de Preparatorios.....	8\$700
Pago pelo diploma e matricula do estudante Paulo Hecke.....	314\$700
Pago por 2,000 memoranda.....	150\$000
	48\$000
	512\$700

A. M.—Thezoureiro

Movimento da Thesouraria

OUTUBRO

Entradas:

Assignaturas. Cabo Frio, Orlando Pinheiro (1924), Francisco Nunes (1923) Ormindo Portugal (1923), Victor Nunes da Rocha (1923 e 1924) e Buno Duarte Braga (1925).

Santos—Joaquina Richetti (923 e 924) Nelson Lobato, Renato Gonçalves, João de Oliveira, João Carvelino de Almeida Nestor Prado, Daniel Furtado, Rodolpho Virano, Sebastião do Couto, Juvenal Feliciano, José Coelho, José Xavier dos Santos (1924), Nestor Nebias, Ibrahim, Naufal e Alberto Fernandes (923 e 924)

Juiz de Fora—Dr. Julio Torres (925) Arino de Moraes e Manoel da Silva, (923 e 924).

Piedade—Manoel Domingues (924). Passa Quatro—Manoel dos Santos (925).

S. V. Paula—Ozorio Soares dos Santos, (925).

Niteroi—Manoel Valladares, (925).

Pedra—Manoel Cecilo, (924).

Rio—entregue por Nicanor Meirelles, de diversos 62\$.

Venda de numero especial, Niteroi—Carlos Ferreira, 5\$ e Cabo Frio—Orlando Pinheiro, 15\$.

Offertas:

S. Paulo—João Ignacio Teixeira, 5\$.

Juiz de Fora—Dr. Julio Torres, 5\$.

Rio—Dr. Felinto Coimbra 50\$000; Rev. Mezzotti Junior, 5\$.

Niteroi—Eustachio de Carvalho, 5\$; Congregação de Palmeiras, 1\$; Congregação de Perobas, 40\$; Collecta levantada na reunião da Junta, 35\$.

S. Paulo—Guilherme Moraes 20\$ e Matheus R. Thomson, 20\$.

A todos nossos agradecimentos.

NOVEMBRO

Assignaturas:

Niteroi Luiz Bastos, dr. Oswaldo, Lindenberg (924) e Pedro de Souza (923 e 924).

Bento Ribeiro—Claudio Gonçalves (924) e Francisco Salles (923 e 924).

Rio—Felisberto Diniz (923 e 924).

Paracamby—Antonio Telles (925). Candido Motta—José Ritta Araujo (923 e 924).

Santos—D. Waldomira Cross, Eneas Alcover e Luiz Quinto (923 e 924), d. Rosa Raposo, Julia do Carmo, João Valença, João Demetrio Neves, d. Oscarina Espindola, Benjamin dos Santos, José Pereira Carollo (924).

Offertas:

Rev. João Mazotti Junior, 5\$000. Classe de Senhoras (I. Fluminense) 17\$, Igreja Santista (collectas) 100\$, d. Carolina Coelho 3\$, e d. Esther Pereira 2\$.

Venda de numeros especiaes—Vendidos em Santos 30\$.

Aos amigos que nos honraram, este anno, com suas assignaturas e offertas, nossa gratidão.

A' todos os nossos leitores e amigos cumprimentamos pela entrada do Anno Novo e fazemos votos para que seja cheio de bençams.

Esperamos que reformem suas assignaturas e guardem algumas offertas para XXXIV anniversario d'«O Christão».

Niteroi—Av. Rio Branco. O thesoureiro—BERNARDINO PEREIRA 30, XI. 924.

José L. F. Braga — No Domingo passado chegou ao Rio, de regresso de sua viagem a Europa, o sr. José L. F. Braga, que veio acompanhado de sua exma. familia.

No cães de desembarque os aguardavam innumeras pessoas, membros da Igreja Ev. Fluminense e directores da Cia. Atlas.

Conforme noticiámos em numeros passados, o sr. José Braga representou as E. D. Brasileiras, nas Convenções de E. D. realizadas em Glasgow, no mez de Junho do corrente anno, e visitou diversas Escolas na Allemanha, França, E. Unidos da A. do Norte, Hollanda, Suissa, Inglaterra, etc.

S. excia. trouxe magnificas impressões dessas visitas, das quaes deu um resumo á Igreja, de que é presbytero, na memoravel sessão de vigilia.

«O Christão» apresenta sinceras boas-vindas ao seu ex-redactor, desejando-lhe as bençams de Deus no transcorrer do novo anno.

NA IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A POSSE DO PASTOR EFFECTIVO, REV. JONATHAS THOMAZ DE AQUINO



Rev. Dr. Francisco de Souza, de sandosa memoria, que exerceu o pastorado de 1 de Julho de 1917 a 13 de Janeiro de 1924



Rev. Jonathas de Aquino, que tomou posse, como pastor effectivo, em 7 de Dezembro

Conforme «O Christão» noticiou em seu numero passado, em ligeira nota, realizou-se no domingo 7 do corrente, a cerimonia da posse do pastor effectivo, eleito em assembléa especial, realizada no dia 13 do mez p. passado, Rev. Jonathas Thomaz de Aquino.

O vasto e confortavel templo da Igreja Fluminense, embora com a sua simplicidade habitual, apresentava entretanto um aspecto dos grandes dias. Enchia-n'o uma selecta assistencia, onde destacámos diversos pastores, officiaes e muitos membros das igrejas evangelicas desta capital e do Estado do Rio.

Traduzindo no rosto um mixto de alegria e saudade, compartilhavam todos da festa, em que o discipulo succedia ao mestre na liderança da Igreja Central do nosso movimento.

Munidos do respectivo programma, em cujo fontespicio via-se o retrato do pastor effectivo, aguardavam todos o



Rev. José Ramalho, pastor interino durante o periodo de 14 de Janeiro a 6 de Dezembro de 1924

inicio da magna assembléa, que devia assignalar uma era nova para os annaes de nossa denominação.

A's 11 horas precisas, sob a presidencia do Rev. José Ramalho, pastor interino, foram iniciados os serviços da primeira parte, que constou dos seguintes actos: hymnos, orações, leitura da Biblia e sermão pelo novo pastor, o qual produziu excellente impressão no selecto auditorio, que o ouviu com acrysolado respeito.

O discurso-plataforma do novo pastor é uma peça formosa e de elevado valor intrinseco, pois encerra conceitos admiraveis que constituem os factores primordiaes do progresso dos trabalhos ecclesiasticos, sob os auspicios da Causa que prégamos e defendemos.

Depois de uma sentida palavra de saudade e gratidão ao mestre extinto, a quem vinha succeder, declarou S. Excia. não sentir-se na altura de desempenhar o elevado cargo para que foi eleito, mercê da bondade dos irmãos, e

que, humildemente, supplicava a Deus as forças precisas, afim de levar a bom termo a sua nobre quanto espinhosa missão.

Sem indicar quaes as iniciativas que, no transcorrer do seu pastorado, procuraria emprender para o avanço do trabalho de Deus, em conexão com os diversos departamentos da Igreja, o novo pastor prefere falar em these, afirmando que faria tudo ao seu alcance para diffundir a Verdade e estender tanto quanto possível o trabalho do Senhor, unificando os irmãos sob o mesmo ideal e um só amor.

Entretanto, para isto conseguir, é mister haver *Cooperação—Lealdade—Amor*; e, em torno desta triplice concepção, expende o novo pastor largas e profundas considerações, conceitos philosophicos e conclusões praticas, salientando assim o seu ponto de vista referente a maneira por que encara os magnos problemas attinentes á Causa do Senhor e como procurará resolvê-los em sua gestão.

Encerrando esta parte, cantou um hymno especial o coro da Igreja de Bangú, passando-se, em seguida, ao acto da posse, dirigido pelo Rev. Antonio Marques, presidente da U. Ev. Congregacional Brasileira, o qual o fez preceder de algumas palavras.

S. Excia. começou declarando sentir-se feliz pela incumbência que recebia da Igreja Fluminense, da qual se des-empenhava com intenso prazer, dadas as suas relações de sympathia e affectuosidade para com o Rev. Jonathas, de quem não foi mestre, porem amigo sincero e admirador constante, desde dos bancos academicos até o presente, pois nunca foi decepcionado, no que concerne a sua vocação e consagração ao ministério.

Evoca reminiscências, como o acto de sua posse no pastorado da Igreja da Piedade, que então funcionava numa pequena e estreita casinha, e salienta o movimento crescente que tem attingido essa igreja, sob sua sabida e consagrada direcção. Refere-se a solução ou transformação por que passa o mundo, em todos os multiplos ramos de actividades, e, fazendo ligeiros commentarios sobre os tres pontos fundamentaes do discurso do novo pastor, dirige um entusiastico appello aos crentes, no sentido de ser

iniciada uma campanha seria e pertinente a favor da pregação do Evangelho de Nosso Amavel Salvador, para elle, orador, o Unico poder regenerador dos nossos costumes e caracteres e factor da grandeza nacional.

Extende-se ainda sobre o amor christão, a lealdade e o auxilio mutuo, critica alguns senões que tem observado a este respeito e aponta finalmente os recursos que o proprio Evangelho nos fornece para que haja realmente ordem, paz e progresso nos negocios materiaes e espirituaes da igreja, sem desdouro para ninguém.

Após, foram dirigidas as perguntas de praxe, tanto ao pastor como aos membros da Igreja; respondidas essas perguntas com a affirmativa, foi pelo sr. Presidente declarado investido das funções de pastor effectivo o Rev. Jonathas Thomaz de Aquino, com as responsabilidades e privilegios decorrentes desse elevado cargo, em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo.

Fez, em seguida, a oração de consagração o Rev. João dos Santos, passando-se depois a cerimonia da transmissão do pastorado, do Rev. José Ramalho, pastor interino, ao pastor effectivo.

As palavras do pastor interino foram commoventes e produziram funda impressão no selecto auditorio.

Depois de ler algumas notas autobiographicas, o Rev. Ramalho disse que, tendo assumido o encargo de pastor interino numa phase de lucto na igreja e continuando á testa das congregações a seu cargo, nos suburbios, congratulava-se com os irmãos pela harmonia, ordem e bom andamento dos negocios ecclesiasticos durante esses longos mezes de labor; referiu-se a sua boa vontade e interesse que tomou no reconhecimento do novo pastor, seu collega de bancos academicos, e, despedindo-se de seu substituto legal, dirige-lhe expressivas palavras de apoio, solidariedade e amor, e agradece ao mesmo tempo áquelles que o honraram com a sua sympathia até o presente.

Em nome da igreja, R. Dominical e todos os seus departamentos, deu as boas-vindas, ao novo pastor, o Rev. Alexander Telford.

Passou-se depois a segunda parte do programma: Baptismos e Santa Ceia,

tomando parte nestes actos os ministros presentes e innumerados commungantes. O pão foi ministrado pelo Rev. Telford e o vinho pelo Rev. Campello.

Finalmente, tiveram logar as saudações, que foram em grande numero e muito expressivas. Os Revs. Americo C. de Menezes e Odilon Moraes, representaram, respectivamente, a Igreja Presbyteriana e a Presbyteriana Independente. A saudação do Rev. João dos Santos foi acompanhada de ligeiras notas historicas, que commumente menciona, a respeito do inicio e desenvolvimento do trabalho evangelico, no Rio de Janeiro, e sua fidelidade aos principios puros e singelos da Palavra de Deus.

Feito o agradecimento pelo novo pastor, encerrou-se a tocante reunião com a bençã apostolica pelo Rev. João dos Santos.

Após a reunião, o Rev. Jonathas foi muito cumprimentado por todos os presentes.

O novo pastor dá audiencias aos crentes e a quaesquer outras pessoas que lhe desejem falar sobre assumptos ecclesiasticos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 a 19 horas, na sede da Igreja, á rua Camerino 102.

Boletim Dominical

Esse Boletim destina-se ao fim de pôr os irmãos ao corrente dos principaes factos e reuniões, a realizar-se durante a semana entrante.

Numa Igreja de multiplas actividades, esse serviço é de muito valor, merecendo, portanto, de todos os irmãos, o mais franco apoio.

Apoiamos com toda franqueza a auspiciosa iniciativa, já por nós idealizada em tempos idos, não só porque consideramos a de innegavel valor, como porque, temos a certeza de que o *Boletim* nenhuma alteração trará a respeito do conceito e boa acceitação que possui este organ entre os membros da Igreja Evangelica Fluminense.

Felicitemos quantos estão a testa desta tarefa e auguramos longevidade ao *Boletim Dominical*.

Rev. José Barboza Ramalho

AGUNS DADOS BIOGRAPHICOS

- 1 — Nasceu em S. José do Bom Jardim, Estado do Rio, em 15 de Novembro de 1843.
- 2 — Ouviu o Evangelho desde á idade de 4 annos, como alumno da Escola Dominical da Igreja Evangelica de S. José do Bom Jardim, onde seus paes eram membros. Aos 12 annos perdeu sua progenitora e aos 13 annos ficou orphão de pae e mãe, vindo então residir em Paracamby, como operario da Fabrica de Tecidos do referido logar.
- 3 — Foi baptisado pelo rev. Francisco de Souza, na Igreja Evangelica de Paracamby, em 14 de Fevereiro de 1913. Nesse mesmo anno começou a trabalhar na Escola Dominical, chegando a exercer o cargo de superintendente. Mais tarde fez parte da Comissão de propaganda da Liga da Juventudes começando a pregar em casa dos crentes.
- 4 — Sendo obrigado a trabalhar aos domingos, preferiu deixar o emprego, vindo residir em Bangú, trazendo sua carta demissoria para a Igreja E. Fluminense.
- 5 — Entrou, em 3 de Março, para o Seminario da União Evangelica Congregacional. Como seminarista pregou em varias Igrejas desta Capital e em todas as congregações de nossa Igreja.
- 6 — Em Junho de 1917, foi eleito superintendente da Congregação do Bangú, cargo que exerceu até o dia de sua licenciatura.
- 7 — Em Novembro de 1917, terminou os seus estudos no Seminario da União, collando grau em 30 do mesmo mez, em companhia de seus collegas Bernadino Pereira, Jonathas de Aquino e Fortunato Luz.
- 8 — Foi licenciado em 6 de Janeiro de 1918, na Igreja Evangelica Fluminense.
- 9 — Como licenciado passou 4 mezes e meio no Sul do Estado do Rio, como evangelista; 2 mezes em Dôres do Pirahy e 6 mezes em Cabo-Frio.
- 10 — Foi ordenado ao Santo Ministerio,

na Igreja Fluminense, pelos revs. Francisco de Souza, Alexander Telford e João dos Santos, em 11 de Maio de 1919, ficando com a superintendencia das Congregações de Ramos, Pavuna, Pedra, Sepetiba, Campo Grande, Pedro Americo, Andarahy e Cabo-Frio, e auxiliar do Dr. Souza na Igreja matriz.

- 11—Casou-se com a Sta. Judith Rodrigues Pereira, em 25 de Setembro de 1919, impetrando a benção sobre o seu casamento os revs. Francisco de Souza e Alvaro Reis.
- 12—Foi pastor da Igreja de Bangú, de Fevereiro de 1922 a Fevereiro de 1923, substituindo ao rev. João Mazzotti Junior que se achava de licença.
- 13—Em Outubro de 1923, foi eleito co-pastor da Igreja Fluminense.
- 14—Em Janeiro de 1924, fallecendo o Dr. Francisco de Souza, foi eleito pastor interino da Igreja Fluminense, sem lhe tirarem os trabalhos das Congregações.
- 15—Em Novembro desse mesmo anno foi convidado para pastor effectivo da referida Igreja, cargo que não aceitou, chegando mesmo a declinar os seus direitos ao seu distincto collega, rev. Jonathas Thomaz de Aquino, que tambem fazia parte dos indicados para o referido pastado. Como pastor interino trabalhou a contento de todos, não só na Igreja como tambem nas Congregações.
- 16—Fez entrega do pastado, em 7 de Dezembro do corrente anno, ao caro collega Jonathas de Aquino, ficando como co-pastor e pastor geral das Congregações, mantidas sob os auspícios da Igreja Evangelica Fluminense.

Pelos lares

REV. JOSÉ RAMALHO—Foi um lapso que commetemos no numero passado, deixando de registrar o anniversario desse obreiro, occorrido a 15 de Novembro ultimo.

O anniversario do Rev. Ramalho é motivo de intensa satisfação para nós, que temos por S.S. profunda admiração

e estima christã. Fazemos os mais ardentos votos a Deus pela conservação por longos annos de sua vida e ventura pessoal de sua illustre prole.

REV. DOMINGOS LAGE—Fez annos no dia 22 do corrente, o Rev. Domingos Lage. Reintegrado na admiração de seus irmãos, o rev. Lage, agora á testa da Igreja Ev. de Magé, vae realizando a sua tarefa com muito criterio, acerto e consagração, grangeando assim em torno de sua pessoa e administração um pugilo selecto de admiradores e amigos. Innumeros foram os cumprimentos e demonstrações de apreço que recebeu nesse dia de seus jurisdicionados e dos amigos mais intimos.

«O Christão» deseja ao rev. Lage muitos dias de vida e grandiosas bençãos no seu ministerio.

CASAMENTOS

Realizou-se, em 8 do corrente, o enlace matrimonial, dos irmãos dr. Alcindo da Rocha Tinoco e Elizabeth Muller Alves.

O acto civil, bem como o religioso foram realizados em casa da familia da noiva, sendo o segundo dirigido pelo rev. José Ramalho.

Ao joven par as nossas effusivas saudações.

NASCIMENTOS

Temos a registrar os seguintes nascimentos, todos occorridos em Santos: *Eziel*, filho de nosso irmão Innocencio e Julia do Carmo, nascido em 9 de Setembro; *Heliette*, filha de nossos amigos, Godofredo e Carmem Guter, nascido, em 30 de Setembro.

A todos nossos parabens.

FALLECIMENTO

Nelsa Lobato — Foi habitar no paiz dos salvos a galante *Nelsa*, filhinha dos nossos presados irmãos, Nelson Lobato e sua esposa, d. Olivia Lobato. Baldados foram todos os recursos para salvar a linda creança da morte. O facto occorreu no dia 16 de Novembro.

Ao seu enterramento compareceram muitas pessoas do circulo de amizade de nossos irmãos e entre elles membros

das varias igrejas de Santos. Officiou ao sahir do esquife, o rev. Fortunato Luz e no cemiterio o rev. Isaac do Valle.

Lindas corôas de flores naturaes foram collocadas sobre o ataúde e no coche funebre.

Aos presados irmãos que soffreram tão rude golpe, nossas sinceras sympathias

O rev. Orlando Ferraz e sua exma. esposa, prof. d. Brasilia Ferraz, participam-nos o nascimento de sua primogenita Maria Amelia, em 20 de Novembro.

Derrame o Senhor abundantes bençãos sobre os novos paes e sobre a creancinha, são nossos votos.

Foi inaugurada uma congregação da Igreja Methodistista num dos arrabaldes de Niteroi, no dia 14 do corrente. Oxalá seja mais uma luz brilhando fortemente no meio das trevas, para levar muitas almas aos pés de Christo.

PEDIMOS AOS AMIGOS REFORMAREM SUAS ASSIGNATURAS LOGO NO PRINCIPIO DO ANNO PARA BOA ORDEM DO SERVIÇO E... GRATOS.

Com immenso prazer noticiamos o contracto de casamento de nosso particular amigo e irmão dr. Felinto Coimbra, medico e cirurgião do Hospital Evangelico, que pessoalmente nos deu esta alegre nova, com a senhorinha Christina Oliveira.

O dr. Coimbra é assaz conhecido em todo o meio evangelico pelo successo alcançado em sua profissão e a jovem noiva, filha de d. Christina da Silva Oliveira e do saudoso irmão Domingos de Oliveira, é neta da veneranda irmã d. Christina Braga. Queremos muito bem a Baby que, presentemente, acha-se, com sua querida mãe, na Suissa, e ao dr. Coimbra; portanto nossos votos ao Pae Celestial é para que realizem seu idealizado matrimonio, para felicidade de ambos, alegria dos parentes, amigos e gloria de Deus.

Em Monte Alegre—Pernambuco—contractaram casamento, em 15 de Novembro, os irmãos Nestor de Araujo Netto e d. Thereza Maria de Andrade. Parabens e nossos votos para breve

realização do enlace com as bençãos do Senhor.

Nosso agente em Bento Ribeiro, sr. Claudio Gonçalves e sua esposa d. Maria Magdalena Gonçalves, irmã de nosso Director, estão muito gratos a Deus pela chegada de seu primogenito, no dia 29 de Novembro, a quem deram o nome de Gerson.

O Senhor abençoe aos paes e filhinho.

Pela Seára do Mestre

Visitei a Igreja em Tarituba e suas Congregações. Cheguei a Praia Vermelha em 15 de Novembro, préguei a noite. No dia 16 dirigi a Escola Dominical, o culto e Santa Ceia, e baptizei uma pessoa. d. Atasilia Christo.

Os crentes ali, tratam de levantar em breve, a Casa de Oração.

Até o dia 19 visitei os crentes, depois segui para Tarituba, em companhia do presbytero Candido Bullé, viagem de 9 kilometros, a cavallo.

No dia 20, ao meio dia, houve o culto e a Santa Ceia, e foi apresentada uma creança Ita Holandino.

Dia 21 seguimos, com quatro irmãos, para Mamaguá. Viagem de cinco horas á canoa.

Os crentes nos esperavam e reuniram-se á noite; e depois da prégação seis creanças foram apresentadas: Octavio, Daniel, Totonio, Elias, Hosana e Laudelina.

No dia 22 seguimos para Praia de Somno, onde já temos uma boa congregação, começada pelo sr. Candido Bullé.

Esperavam-me cerca de sessenta pessoas.

A noite preguei ha mais de 150 pessoas.

Domingo de manhã visitei alguns crentes.

A's 12 horas do dia 23, preguei ao ar livre. Mais de trescentas pessoas ouviram attentiosas a Palavra de Deus.

Vinte e duas creanças foram apresentadas, baptizei sete pessoas que são: Vicentina Capitelina dos Santos, Bemvinda Capitelina dos Santos, Florinda Izabel Bulhões, Amelia Ignacia de Sou-

za, Julia Maria de Jesus, Maria Marques de Jesus, Benedicta Maria de Jesus. Depois celebrou-se a Santa Comunhão.

A noite preguei e muito povo assistiu, e já alguns ajudaram a cantar hymnos.

No dia 24, voltei e acerca de trinta pessoas me acompanharam até distante, cantando hymnos e ali despediram-se de mim.

Ficamos muitos gratos a familia que me hospedou, principalmente os chefes da casa, d. Maria de Souza e Marciano de Souza, que me trataram muito bem, e me forneceram a sala para os cultos. Deus os recompensará.

De volta cheguei á a casa do irmão sr. Manoel Prudencio, que me hospedou com todo o agrado, tanto a elle como a sua familia fiquei devendo muitas finanças.

A' noite o culto foi bem concorrido, e no dia 25, de madrugada, tomei a canoa com destino a Tarituba.

Aos nossos irmãos, srs. Candido Bullé, Octavio Bullé, Antonio Gonçalves e João Christo do Rosario agradecemos pela boa companhia e o auxilio que me prestaram durante a viagem.

Em Tarituba houve a sessão da Igreja, tratou-se da reforma da Casa de Oração, das visitas as congregações, pelo pastor, que baptizou desta vez, oito pessoas, e na viagem a S. Paulo, 5, completando no rol dos membros da Igreja de Tarituba oitenta.

No dia 26, vim a Praia Vermelha, em companhia do sr. presbytero e mais tres irmãos do Estado de S. Paulo.

Preguei ali durante todas as noites até a nossa partida para a Praia Branca, onde estivemos esperando que o mar nos desse viagem para a Ilha Grande, mas, não foi possível, desta vez. Mas, iremos de outra, querendo Deus.

Por estas linhas agradeço a todos os irmãos que me hospedaram e auxiliaram nesta viagem.

Deus abençoe este campo prospero do sul do Estado do Rio.

MANOEL MARQUES

Uma festa intima na Faculdade

O Rev. Dr. Paul Buyers e sua exma. esposa offereceram na tarde do dia 1º do corrente, na séde do Instituto Central do Povo, um *agape* intimo á Directoria, a varios ministros e aos bachareis recémformados da Faculdade.

O festival decorreu em meio á maior cordialidade christã, vendo-se á mesa do banquete representantes de todas as denominações, da imprensa evangelica, de estabelecimentos de ensino superior e outras pessoas gradas.

Houve varios discursos de congratulações com os directores do Seminario pelos resultados alcançados.

Representando a nossa denominação falaram os Revs. João dos Santos e Bernardino C. Pereira.

Terminado o banquete, que deixou vivas reminiscencias em todos os convivas, desceram estes para o andar terreo, onde se realizaram as seguintes homenagens, promovidas pelos bachareis em theologia.

Inauguração do retrato do Rev. Alvaro Reis, no salão de honra do Seminario; offerta do annel symbolico de bacharel em theologia, ao Rev. Americo de Menezes; entrega de uma bella caneta de ouro ao rev. Paul Buyers, e, finalmente, a Miss Buyers a entrega de uma corbeille de flores naturaes.

Os homenageados agradeceram comovidos tão agradaveis surpresas.

«O Christão», que esteve representado nessas festividades pelo redactor secretario, congratula-se com a Causa pelos primeiros fructos dessa extraordinaria instituição—o Seminario Unido.

Igrejas e Congregações

Igreja de Niteroi

A S. de Senhoras realizou mais uma reunião social no dia 15 de Novembro, em casa dos irmãos Andrade, que rendeu mais de 200\$000, para projectada obra.

Na ausencia do pastor dirigiram a Palavra os irmãos Henrique Ribeiro, Octavio Vieira, Oswaldo Machado e Estenio Machado.

Igualmente tendo visitado a Igreja,

o rev. Fortunato Luz, ex-pastor, pregou a Palavra no domingo, 30 do preterito.

Do pulpito foi supplicado oração pelos seguintes irmãos e congregados enfermos: dd. Romana Loureiro, Delphina Fontes, Belmira Oliveira, Maria Amaranthe, João Praxedes, Alzira Cabral e do jovem Evaristo Baptista.

Nasceram aos irmãos João e Aurora Ramos a menina Marilda, em 17 de Outubro; Antonio e Alzira Henriques, o menino Edmo; em 13 de Novembro e aos congregados Raul e Zenith da Silva, o menino Moacyr, em 19 de Novembro.

Passaram dias nesta cidade e assistiram o serviço divino comnosco os irmãos diacono Guilherme Moraes e sua esposa, da I. Paulistana, e sogros de nosso pastor.

Todos os departamentos da Igreja vão em franco progresso, trabalhando activamente, para a gloria de Deus.

A Delegação da Missão Portugueza remetteu mais 500 escudos ao Rev. José Augusto.

A mocidade da Igreja está empenhada em levantar, no minimo, cinco contos para iniciar-se a Casa Pastoral e Escola Diaria.

Veio passar as ferias aqui a irmã Carolina Coelho, professora no Grambery.

A Escola Dominical, ultimamente, está augmentando sua matricula e trabalhando para que nenhum alumno falte. Fez a festa do Natal. O estandarte de «Esforço» é disputado cada domingo.

Foi com immenso prazer que a Igreja viu o seu provisionado terminar o curso e bacharelar-se em Theologia. Foi mais uma victoria do esforço pessoal e colectivo.

No domingo 14, após um edificante sermão, professaram a Fé e foram baptizados pelo pastor os irmãos, Maria Magdalena, Carlos Siryaco da Cunha, Gedeão

Mendes de Araujo e Gorimihini Linhares Ferreira.

A Santa Ceia foi muito concorrida. 17-12-924.

Reporter.

Igreja Evangelica Santista

Serviços Divinos

Na ausencia do pastor têm dirigido o serviço de pregação os presbyteros—Srs. Antonio Lopes da Gloria e Fitzgerald Holms.

Por ocasião dos cultos semanais, ás quartas feiras, o pastor tem feito comentarios sobre o evangelho de S. Marcos.

As reuniões de oração, ás sextas feiras, são dirigidas pelo evangelista F. Holms.

Uma vez por mez, em dia de quarta feira, a Sociedade de Esforço Christão realisa seus exercicios devocionaes.

Ordenação—Cousante a deliberação da Junta de nossas Igrejas vae ser ordenado ao Santo Ministerio, no proximo mez de Janeiro, o evangelista Snr. Fitzgerald Holms, que ha muitos annos vem se consagrando ao evangelismo, e, aqui, em Santos, deu inicio ao trabalho de que resultou as igrejas Santistas e Presbyteriana Independente.

Esforço Christão—A Directoria eleita para servir no anno social é a seguinte:

Guilherme Guter Presidente (reeleito); Alfredo Medeiros Jorge, vice (reeleito); Calvino Leite—Secretario Correspondente; Oscarina Espindola—Secretaria archivista (reeleita); João Oliveira—Thesoureiro (reeleito); Aurora Soarés—Bibliothecaria (reeleita); Javenal Feliciano—Procurador (reeleito).

Estão a cargo desta Sociedade os serviços de evangelisação em Villa Belmiro e Ponta da Praia. A' convite da Comissão respectiva, o evangelista sr. F. Holms assumiu a direcção das reuniões dominicaes, á noite, em Campo Grande. O salão está se tornando acanhado para o serviço.

—As terças feiras ha tambem serviço de propaganda.

—Em Ponta da Praia a propaganda vae indo regularmente.

—Na quarta feira, 17, o serviço devocional na Igreja, á rua Braz Cubas, foi

realizado sob os auspícios do Esforço Christão. Houve abertura dos cofres distribuídos, rendendo cerca de 60\$000, apesar da falta de diversos esforçadores.

— *Escola Dominical*— A frequência tem oscillado de 110 a 120. Foi eleito o novo superintendente, o snr. Guilherme Guter, cuja vocação para este trabalho é reconhecida.

— A classe Domingos de Oliveira recebeu a remessa de mais distinctivos e já poz em vigor o seu novo regulamento.

As classes da Villa Belmiro, Macuco e Ponta da Praia são promissoras de felizes resultados.

Desta ultima é professor nosso presbytero snr. Antonio Gloria que muito geito tem para captar a sympathia das creanças. A classe do Macuco foi transferida da casa do irmão snr. Becker para a residencia da irmã d. Ricardina.

— O passeio realizado pela Escola Central no dia 15 de Novembro, foi bastante animado. Em dois bonds especiais, comboiando dois reboques, foram os excursionistas transportados a S. Vinha, recanto pittoresco, onde se realizou o Pic-nic, os excursionistas fizeram o trajecto á pé em 10 minutos. Na praia muitos se divertiram. Houve varios jogos: Foot-ball, Volley-ball, corridas de resistencia; a creangada fez exercicios de natação. Houve tambem uma parte literaria-religiosa que constou de allocuções patrióticas allusivas a data, em torresias, hymnos, orações. Terminou-se o programma do dia com um vasto circulo, composto de todos os presentes, que de mãos dadas entoaram o hymno — «Que vista amavel».

Esforço Christão Juvenil— Não é uma nova sociedade. É a Liga Infantil que resolveu ser transformada em Esforço Christão Juvenil. Vae muito bem sob a direcção da presada irmã irmã senhora Guiomar Monteiro, organista de nossa igreja. Realisa reuniões devocionaes, quinzenalmente e sessões de negocios uma vez por mez. Sua directoria é a seguinte: Presidente, Lucia Medeiros Jorge; Secretaria, Judith Almeida; Thesoureira, Ilda Luz; Superintendente: Senhorinha, Guiomar Monteiro.

Novos membros— Recebidos a commu-

nhão, nestes ultimos dias, temos a registar os seguintes: (vide N. R. abaixo)

Formatura dos novos bachareis— Nosso pastor, representando as igs. Santista e Paulistana, foi expressamente ao Rio para assistir a formatura dos novos bachareis em theologia, realisada na Igreja Presbyteriana Synodal...

Trouxe magnificas impressões dessa importante solemnidade e da brilhante figura que fez o candidato do campo paulistano, snr. Augusto Paes d'Avila, orador da turma de bacharelados.

D. Isa de Sousa— Está entre nós a exma. viuva do pranteado mestre, Dr. Francisco de Souza. Em sua companhia se acham seus filhos. Acham-se hospedados em casa de nossa irmã d. Erme-linda Pinho. Saudamo-los.

Nelson Lobato— Este presado irmão e sua esposa passaram pelo duro golpe de perder sua galante filhinha Nelza.

N. R. O correspondente, provavelmente, por esquecimento, não enviou os nomes dos novos membros recebidos.

A ultima hora recebemos agradável noticia da Festa do Natal, a qual, deixamos de inserir neste numero por ter vindo tarde demais. Pedimos desculpas ao correspondente, e felicitamos aos irmãos pelo successo alcançado.

Igreja E. de Magé

O nosso pastor recebeu uma manifestação de carinhos por parte de todos os membros e congregados da Igreja.

Em sua residencia levaram-lhe diverras de gratidão e offereceram-lhe diversos presentes, notadamente a Sociedade de Senhoras, a qual fez-lhe uma valiosa offerta.

Esperamos no dia 1º de Janeiro, realisar mais uma kermesse para o fundo de construcção, após a reunião commemorativa do 1º anniversario de nossa Igreja. Por essa occasião se fará uma collecta especial para o querido «Christão».

Damos as seguintes entradas durante este mez para o fundo de construcção do novo templo:

Arthur de Oliveira.....	10\$00
Collecta da E. Dominical..	23\$700
Coronel Teotonio Botelho..	20\$000
João Gabriel.....	5\$000
Domingos Maia.....	5\$000
Thereza de Almeida.....	5\$000
Belmira Teixeira.....	2\$000
	70\$700

A correspondente